

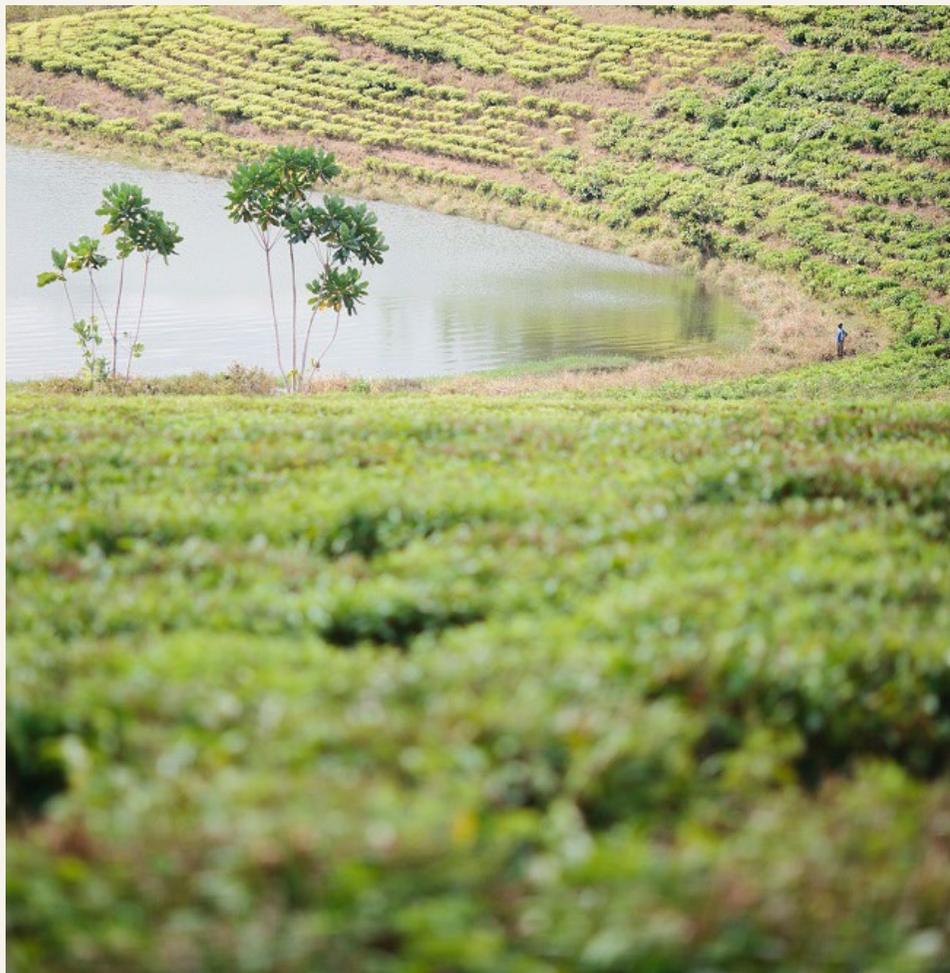
ESTRATÉGIA DE 2030

A nossa contribuição para acelerar e ampliar o impacto de acordo com os ODS

SNV



ÍNDICE



O Director Executivo Simon O'Connell apresenta a nova estratégia da SNV	3
Sumário executivo - elementos-chave da nossa estratégia para 2030	5
Nossa visão	11
Nossa missão	11
Quem somos: a SNV hoje e amanhã	12
Nosso povo, valores e cultura	13
História e progresso	15
Responder a um contexto em mudança	17
Nossa ambição para 2030	19
Com quem e para quem trabalhamos	21
Como fazemos a mudança acontecer	24
<ul style="list-style-type: none"> • Transformar sistemas através da entrega de projectos e programas, e exercer influência 	25
<ul style="list-style-type: none"> • Compromisso para a transformação de sistemas 	26
<ul style="list-style-type: none"> • Alinhamento com os ODS 	29
A nossa contribuição para os ODS através de sectores de foco e temas centrais	31
Apelo à aceleração e ampliação do impacto	49
Investir para a mudança	51

TRABALHAR JUNTOS PARA 2030

O Director Executivo Simon O'Connell apresenta a nova estratégia da SNV



E uma lição de humildade para qualquer organização perguntar: Como é que estamos? O que poderíamos fazer melhor? Onde está o nosso maior valor acrescentado?

Olhar para o que fazemos e como fazê-lo, através desta revisão estratégica, tem sido motivador. Temos ouvido os membros da nossa equipa da SNV e várias pessoas e organizações a nível mundial - com o contributo de peritos académicos, parceiros governamentais e do sector privado, agências de desenvolvimento, e as Nações Unidas. A nossa nova estratégia é o resultado de uma revisão de 9 meses - com base na nossa experiência de seis décadas.

O nosso mundo está a mudar com uma velocidade dramática, com o ritmo desta mudança altamente desigual. Tal como outras organizações globais que trabalham por um mundo melhor, mais igual e sustentável, o cenário é perturbador - onde para milhares de milhões de pessoas o mundo é inseguro, incerto e imprevisível. As desigualdades de género e sociais persistentes e generalizadas, a crise climática, as instituições fracas, e a governação ineficaz obrigam-nos a entrar mais corajosamente num novo capítulo estratégico; um capítulo no qual reconhecemos e desenvolvemos os nossos pontos fortes, ao mesmo tempo que nos comprometemos a aumentar a nossa contribuição para acelerar e ampliar o impacto.

Embora os desafios sejam assustadores, estamos determinados a agarrar as oportunidades que existem para criar um mundo melhor. Estas oportunidades provêm da resiliência daqueles com quem trabalhamos, das perspectivas que são desbloqueadas por tecnologias novas e emergentes, da energia dos jovens que exigem mudanças, e da oportunidade de trabalhar com parceiros empenhados em todo o mundo. Em colaboração com os outros, e em solidariedade com os excluídos e as pessoas que vivem na pobreza, sabemos como é importante para nós aproveitar o conhecimento que os nossos programas trazem para influenciar ainda mais a mudança positiva.

Juntos, podemos inspirar acções a nível local, nacional e global, elevando as vozes das pessoas e comunidades com quem trabalhamos - com foco central na transformação dos sistemas que podem melhor permitir vidas sustentáveis e mais equitativas para todos.

Compreendemos que precisamos de ser mais ágeis em tempos tão imprevisíveis e em mudança, e estamos confiantes de que a nossa nova estratégia irá apoiar este aspecto. Estamos empenhados no aprofundamento de parcerias, em influenciar a mudança positiva de forma mais eficaz, e num foco central nos sistemas à medida que nos esforçamos por maximizar a nossa contribuição para a ambiciosa transformação global prevista pelos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Estes objectivos, acordados pela comunidade global, encerram uma forte esperança de um mundo livre da pobreza, da desigualdade extrema, e da exclusão social. Um mundo onde as ameaças das mudanças climáticas e da perda da biodiversidade sejam enfrentadas, onde os jovens possam ver e criar um futuro melhor, e onde todos tenham acesso à alimentação, água e energia de que necessitam para viverem dignamente e prosperarem. Na SNV, estamos totalmente empenhados em aplicar todos os nossos conhecimentos e capacidades para criarmos juntos este futuro.

A promessa da transformação dos ODS é possível e deve ser cumprida, resultando num mundo onde, em todas as sociedades, todas as pessoas vivam com dignidade e tenham oportunidades equitativas de prosperar de forma sustentável.

Mas sabemos que não o podemos fazer sozinhos. Estamos empenhados na colaboração e parceria como a única forma de edificar este mundo. O nosso trabalho e o dos milhares de outros parceiros e intervenientes com quem trabalhamos - nunca foram tão necessários. Esta estratégia estabelece orientações importantes para a SNV, acelerando e ampliando os impactos para os quais a nossa história e foco nos equiparam.

Qualquer que seja o nosso papel, onde quer que estejamos localizados, estamos unidos como uma organização pela crença inabalável que não irá mudar:

A promessa da transformação dos ODS é possível e deve ser cumprida, resultando num mundo onde, em todas as sociedades, todas as pessoas vivam com dignidade e tenham oportunidades iguais de prosperar de forma sustentável.

Esperamos trabalhar juntos consigo, e gostaríamos que ficasse inspirado ao ler esta estratégia que servirá de bússola para o trabalho da SNV durante o resto desta década.

Simon



ELEMENTOS-CHAVE DA NOSSA ESTRATÉGIA PARA 2030

Esta nova estratégia da SNV responde a um mundo em rápida mudança e cada vez mais incerto, no qual a Agenda para o Desenvolvimento Sustentável de 2030 está em risco significativo devido a várias crises entrecruzadas e interligadas - incluindo a crise climática, a pandemia da COVID-19, aumento dos conflitos e a ineficácia da governação.

Para ajudar a acelerar e aumentar a escala do nosso trabalho, estamos empenhados em fazer uma série de coisas fundamentais de forma diferente. Esta estratégia assenta nas nossas décadas de experiência, ao mesmo tempo que olhamos em frente para um futuro inspirado por novas oportunidades e pelo nosso empenho em enfrentar tanto os desafios enraizados como os emergentes.

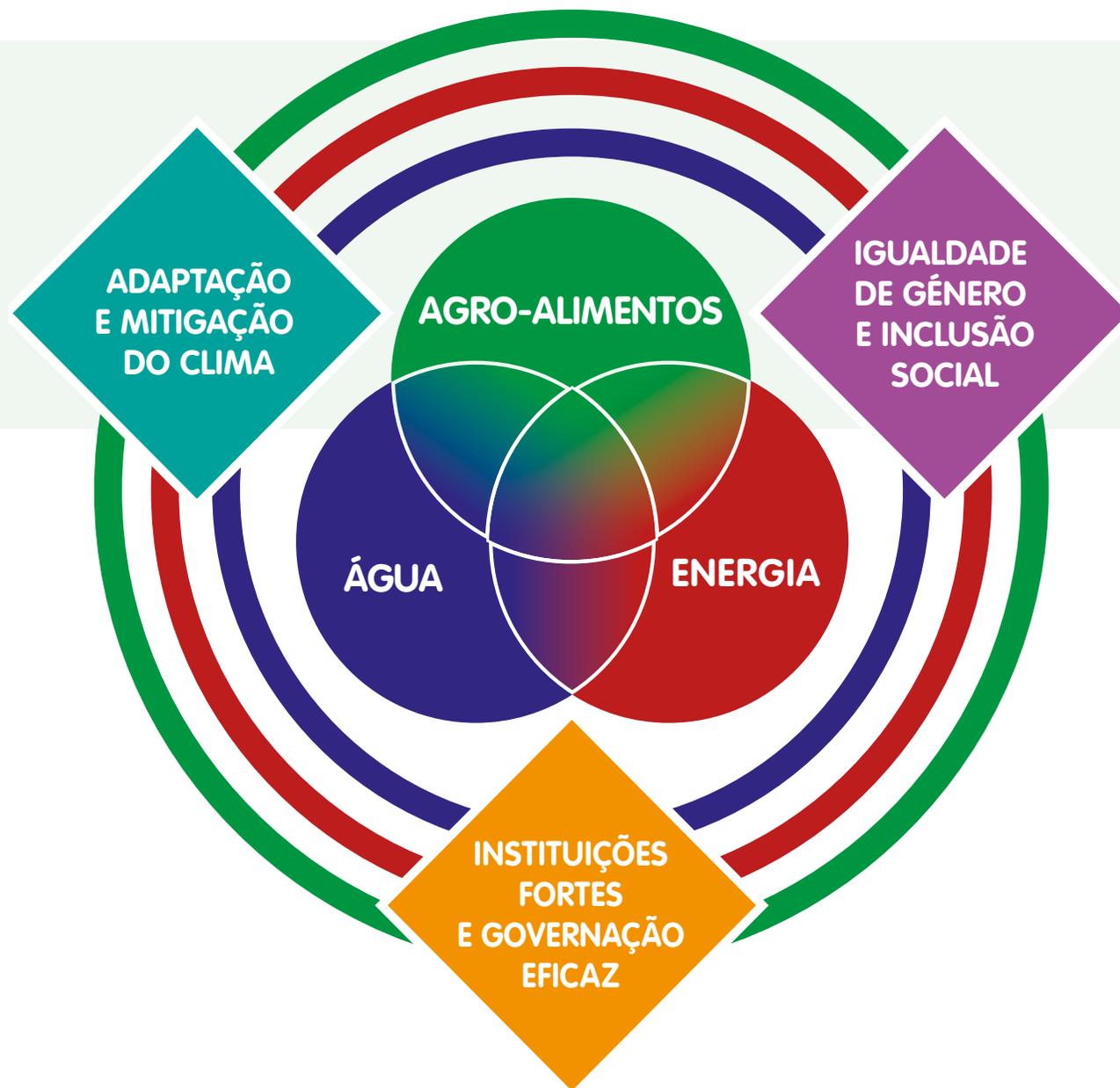
AS PRINCIPAIS MUDANÇAS ESTRATÉGICAS SÃO:

ALINHAMENTO COM OS ODG, 3 SECTORES DE FOCO, E 3 TEMAS CENTRAIS

APROFUNDAR A NOSSA CONTRIBUIÇÃO PARA TRANSFORMAR SISTEMAS

REFORÇAR AS PARCERIAS

INVESTIR NAS PESSOAS E NA CAPACIDADE ORGANIZACIONAL



ALINHAMENTO COM OS ODG, 3 SECTORES DE FOCO, E 3 TEMAS CENTRAIS

A SNV continuará a aplicar os nossos fortes alicerces e conhecimentos técnicos dentro e através de três sectores inter-relacionados que são críticos para permitir às pessoas levar uma vida digna e prosperar: **agro-alimentar, energia, e água.**

Esforçamo-nos por combinar amplitude e concentração, entrelaçando os nossos conhecimentos sectoriais com três temas centrais intersectoriais: **igualdade de género e inclusão social (GESI), adaptação e mitigação climática, e instituições fortes e governação eficaz.** Através destes sectores de foco e temas centrais, alinharemos os nossos esforços com os ODS relevantes e contribuiremos de forma mensurável para elementos específicos de nove ODS.

APROFUNDAR A NOSSA CONTRIBUIÇÃO PARA TRANSFORMAR SISTEMAS

Com humildade e consciência de que muitas vezes as estruturas e ciclos do nosso projecto restringem a profundidade da mudança para a qual podemos contribuir, somos levados a perseguir um nível de mudança que vai para além dos níveis sintomáticos e superficiais para abordar as causas profundas da pobreza e desigualdade, em escala. Definimos isso como transformação de sistemas. Contribuir para a transformação dos sistemas requer o reconhecimento e a compreensão das políticas, práticas, normas,

mentalidades e, mais importante ainda, das estruturas de poder subjacentes à forma de operar prevalecente na sociedade: a nível local, nacional, e global.

Como um dos numerosos intervenientes, uma parte dos próprios sistemas, contribuimos para transformar os sistemas dentro e através dos sectores agro-alimentar, da energia e água, reforçando as capacidades e catalisando parcerias. Vemos os sistemas como sendo transformados quando as formas predominantes de operar na sociedade são estruturalmente alteradas de acordo com prioridades locais ou nacionais autodeterminadas - com durabilidade e a uma escala para além do nível de projecto único, ou mesmo múltiplo. Os sistemas agro-alimentares, energéticos e

hídricos transformados podem proporcionar segurança alimentar e nutrição adequada, aumentar a segurança da água, e melhorar o acesso a energia acessível e sustentável para todos. De acordo com os princípios transformacionais das ODS - e a nossa própria missão - é para este nível de transformação acima e para além dos nossos projectos que estamos a trabalhar.

As nossas actividades de entrega de projectos e programas e de influência concentrar-se-ão cada vez mais na identificação, compreensão e procura de oportunidades para transformar os sistemas que excluem as pessoas e permitem que as desigualdades prevaleçam. Procuraremos fortalecer essas organizações e instituições com impacto positivo na vida das pessoas que enfrentam os maiores desafios da desigualdade e da pobreza, capacitando-as com as oportunidades, capacidade, agência e poder para liderar a mudança. O

poder e os direitos são, portanto, parte integrante de sectores de foco e temas centrais. Iremos concentrar-nos mais explicitamente na dinâmica do poder, nas desigualdades, e numa abordagem baseada nos direitos em tudo o que fizermos.

Reconhecemos que os extremamente desfavorecidos estão cada vez mais localizados dentro de contextos frágeis, e estamos empenhados em aprofundar o nosso trabalho ao seu lado.

A maximização total da nossa contribuição para a transformação de sistemas não pode ser feita apenas através da entrega de projectos e programas. Alavancaremos o nosso impacto aplicando as provas de programas, parcerias e aprendizagens conjuntas no sentido de uma ênfase reforçada na influência sobre as políticas e práticas de outros actores - a nível local, nacional e global. A optimização da nossa influência requer uma capacidade mais profunda de comunicação estratégica e um enfoque mais determinado na recolha, compreensão e partilha mais ampla de conhecimentos, provas e investigação. Estamos empenhados em investir mais nestes aspectos do nosso trabalho.



MD SHAFIUL-SNV-HOV

REFORÇAR AS PARCERIAS

Embora tenhamos sempre trabalhado com uma vasta gama de parceiros, a ênfase crescente na escala, na influência e na contribuição para a transformação dos sistemas estimula-nos a criar parcerias e alianças estratégicas mais abrangentes - com governos, detentores de poder informais, doadores, organizações não governamentais (ONG), organizações da sociedade civil (OSC), organizações internacionais, e o sector privado. Procuraremos activamente parcerias e formas de trabalhar com organizações locais mais próximas das pessoas e contextos que procuramos influenciar, e com organizações lideradas por mulheres, jovens e grupos marginalizados para garantir que as suas vozes e actuação sejam amplificadas e apoiadas.

Seremos particularmente ousados e decididos a aprofundar parcerias com instituições financeiras, governos, e o sector privado para expandir a nossa carteira financeira orientada para o impacto. Como via fundamental para a expansão do impacto, procuraremos inovações que nos permitam, a nós e a outros parceiros, alargar o alcance e o impacto desta carteira a grupos mais marginalizados e excluídos - particularmente mulheres e jovens nos países menos desenvolvidos e de rendimento médio inferior (PMA e PRMI). Fá-lo-emos com uma gama de instrumentos de financiamento inovadores e modelos de parceria, e uma maior ênfase na digitalização.



INVESTIR NAS PESSOAS E NA CAPACIDADE ORGANIZACIONAL

Estas mudanças estratégicas exigirão investimentos no desenvolvimento da nossa capacidade interna em áreas-chave - desde garantir e desenvolver talentos, à melhoria da monitoria, avaliação e aprendizagem, gestão do conhecimento, e comunicações internas e externas.

Direccionaremos os investimentos para o desenvolvimento das nossas equipas e dos membros da equipa, para o fomento da nossa cultura, e para a melhoria do nosso ambiente de trabalho. Estamos empenhados no bem-estar, diversidade, e inclusão de todos os membros da equipa.



APLICAMOS O QUE DEFENDEMOS

Estamos empenhados em garantir que os nossos compromissos e valores estratégicos sejam plena e progressivamente reflectidos na nossa própria organização, políticas, cultura, e comportamentos. Especificamente sobre os nossos três temas centrais:

1 Comprometemo-nos a integrar a igualdade, inclusão e diversidade de género na nossa equipa, processos e estruturas - trabalhando para um equilíbrio de género de 50% em toda a organização e reforçando a diversidade, particularmente a nível da gestão.

2 Comprometemo-nos a estar no caminho do zero líquido, reduzindo as nossas emissões líquidas a partir dos níveis de 2019 em pelo menos 50% até 2030. Comprometemo-nos a medir e a reduzir as nossas próprias emissões organizacionais de gases com efeito de estufa. Comprometemo-nos a reduzir as viagens dos níveis pandémicos pré-COVID-19 e a garantir um ambiente de trabalho flexível e eficiente para os membros da nossa equipa.

3 Comprometemo-nos a defender princípios de boa governação, tais como abordagens participativas e inclusivas na tomada de decisões - sendo responsáveis, transparentes, e reactivos. Promoveremos uma liderança colaborativa e inclusiva. Comprometemo-nos a uma maior descentralização do poder e da autoridade decisória, aumentando as oportunidades para a tomada de decisões liderada localmente.



NOSSA VISÃO

Um mundo onde, em todas as sociedades, todas as pessoas vivem com dignidade e têm oportunidades iguais para prosperar de forma sustentável.

NOSSA MISSÃO

Reforçar capacidades e parcerias catalisadoras que transformam os sistemas agro-alimentar, de energia e água, que permitem vidas sustentáveis e mais equitativas para todos.

QUEM SOMOS

UM PARCEIRO MUNDIAL DE DESENVOLVIMENTO

A SNV é um parceiro mundial de desenvolvimento orientado para a missão, enraizado nos contextos e sociedades onde trabalhamos.

Inspirados pelos princípios e objectivos transformacionais estabelecidos pelos ODS, estamos empenhados em criar sistemas agro-alimentares resistentes que proporcionem segurança alimentar e nutrição adequada; em aumentar a fiabilidade e disponibilidade de água e saneamento a uma quantidade e qualidade aceitáveis; e em melhorar o acesso a energia acessível e sustentável para todos. Ao fazê-lo, pretendemos reforçar as instituições, mercados e governação eficaz dentro e através dos sectores agro-alimentar, de energia e água, reduzindo as desigualdades de género e as barreiras à inclusão social, e permitindo a adaptação e mitigação das crises climáticas e de biodiversidade.

A SNV HOJE E AMANHÃ

Somos uma equipa de mais de 1.600 pessoas, a grande maioria das quais provém dos contextos onde trabalhamos, em mais de 20 países em África e na Ásia. Juntos, estamos empenhados numa gestão eficaz e eficiente dos recursos e na maximização de impactos positivos e duradouros.

A nossa capacidade de produzir resultados assenta na nossa sólida base de experiência, conhecimento, provas e aprendizagem; o nosso empenho em reforçar as capacidades e em catalisar parcerias; e as relações e a confiança daqueles que trabalham ao nosso lado.

Estamos profundamente cientes das injustiças sociais prevalentes e das estruturas de poder enraizadas que alimentam as desigualdades, permitindo a persistência de profundas disparidades. Sabemos que temos de aprofundar a nossa atenção e empenhamento na correcção de tais desequilíbrios de poder.

O NOSSO POVO, VALORES E CULTURA



Os nossos valores fundamentais de atenção às pessoas e respeito, equidade e igualdade, e diversidade e inclusão, são fundamentais para quem somos, e para o que fazemos. Isso reflecte-se na nossa visão e missão, e nesta estratégia - que expõe as nossas aspirações e compromissos e será a nossa bússola para os próximos sete anos.

A nossa identidade é caracterizada pelo facto de a grande maioria (mais de 90%) dos membros da nossa equipa provir dos contextos em que trabalhamos. Através das diversidades dos povos e contextos na SNV, cultivamos uma cultura que está de acordo com os nossos valores.

A NOSSA CULTURA PARTILHADA

A nossa cultura pode ser descrita em nove características que se entrelaçam e que precisam de trabalhar colectivamente para permitir a entrega eficaz da estratégia da SNV. Somos reconhecidos desta forma de modo consistente em toda a nossa colaboração com parceiros a nível global, no cumprimento da nossa missão.



Abraçamos a diferença e prosperamos na diversidade



Somos apaixonados pelo impacto do nosso trabalho



Valorizamos a pericia técnica e o conhecimento do contexto



Trabalhamos para um alcance profundo e duradouro à escala



Lideramos ao capacitar os outros



Esperamos alta qualidade de nós próprios e dos outros

Falamos quando é importante.



Somos movidos por resultados e focados na acção



Preocupamo-nos uns com os outros





O QUE É QUE DISTINGUE A SNV?

Somos uma das muitas organizações que trabalham para promover vidas sustentáveis e mais equitativas, é o que distingue a SNV

1 A SNV é uma organização internacional descentralizada. Embora beneficiemos da coesão global e da partilha de conhecimentos e sistemas, estamos profundamente enraizados nos contextos nacionais e subnacionais onde trabalhamos e estamos empenhados em garantir que aqueles que estão mais próximos das intervenções para as quais contribuimos estejam habilitados e capacitados para liderar.

2 Em muitos aspectos a SNV é uma organização híbrida com origem dentro do governo holandês como praticante de desenvolvimento dentro de um estado membro da União Europeia. Hoje somos uma fundação com alcance global e uma vasta gama de parcerias entre governos, sociedade civil, instituições financeiras, e o sector privado. Temos uma vasta experiência

3 Temos uma vasta experiência de envolvimento do sector privado em abordagens de desenvolvimento de sistemas de mercado, e uma experiência significativa com instrumentos inovadores de financiamento do desenvolvimento.

4 Desenvolvemos conhecimentos técnicos profundos em três sectores inter-relacionados que são críticos para permitir às pessoas levar uma vida digna e prosperar: agro-alimentar, energia, e água. Esforçamo-nos por combinar amplitude e concentração, combinando a nossa perícia sectorial com temas centrais intersectoriais do GESI, adaptação e mitigação do clima, e instituições fortes e governação eficaz.

5 Concentramo-nos na transformação de sistemas, combinando abordagens orientadas para o mercado e baseadas em direitos, trabalhando com governos e outros intervenientes a todos os níveis como um catalisador para permitir que outros aproveitem as oportunidades para si próprios.

6 A SNV tem uma longa e credível história centrada na entrega eficaz e eficiente de projectos de alto impacto.

HISTÓRIA E PROGRESSO

ELEMENTOS-CHAVE DA NOSSA ESTRATÉGIA DE 2030

Ao longo da nossa história, adaptámo-nos e evoluímos de acordo com o ambiente em mudança em que operámos. Esta nova estratégia continua essa progressão, mantendo-se fiel à essência e ao espírito da SNV.

Sempre fomos - e continuaremos a ser - uma organização descentralizada, procurando crescer e maximizar o potencial e a diversidade do nosso talento global. Acreditamos que este facto nos permite desenvolver a compreensão contextual e as relações críticas a longo prazo que são tão importantes para permitir aos outros aproveitarem o seu próprio potencial e as oportunidades a que eles próprios dão prioridade.



1965

Criada como Stichting Nederlandse Vrijwilligers (Fundação dos Voluntários Holandeses) sob a tutela do Ministério dos Negócios Estrangeiros dos Países Baixos - envio de voluntários holandeses para países de baixos rendimentos.

1988

A SNV deixou de trabalhar com voluntários em resposta à evolução das necessidades das organizações e países locais.

1993

Mudou para a SNV Netherlands Development Organisation.

1995

Centrado nos Serviços de Desenvolvimento de Capacidade: governação para o empoderamento, acesso ao mercado para os mais desfavorecidos, igualdade de género e sensibilidade intercultural, reforço organizacional e desenvolvimento institucional.

A NOSSA CONTRIBUIÇÃO

Com o apoio de uma vasta gama de parceiros, e a dedicação de milhares de membros da equipa, contribuímos para a transformação dos sistemas e melhorámos a vida de milhões de pessoas em mais de 40 países.

Estes compromissos não mudarão, mas irão aprofundar-se. Abraçando a necessidade de agilidade e inovação, investiremos tempo, energia, e recursos para continuar a construir a nossa organização de modo a permanecer preparada para o futuro. O futuro será diferente, mas a nossa história proporciona-nos muitas das ferramentas de que precisaremos para ter êxito no futuro.

Houve muitos marcos importantes para nós como organização. Esta estratégia é outra. Estamos numa posição de força, bem posicionados para sermos corajosos enquanto nos preparamos para um futuro incerto e desafiador. Estamos empenhados em garantir a legitimidade das nossas intervenções e estrutura operacional, e estamos preparados para nos adaptarmos e mudarmos - como fizemos no passado - para sermos ousados e inovadores na concretização da nossa missão reafirmada no sentido de acelerar e ampliar o impacto.

2002

Legalmente separado do Ministério dos Negócios Estrangeiros holandês, embora a continuação de uma relação única através de um subsídio de base.

2007

Foco especial na educação primária, água e saneamento, energias renováveis, pastoreio, horticultura, silvicultura, turismo.

2013

Maior concentração na agricultura, energia e água, saneamento e higiene.

2015

Último ano do subsídio principal do Governo holandês; transições da SNV para uma organização totalmente financiada pelo projecto.

2019

O Plano Estratégico mantém o foco em 3 sectores, ao mesmo tempo que aprofunda o pensamento e o empenho na mudança dos sistemas.

2022

Visão e missão revigoradas e uma nova estratégia para 2030 alinhada com os ODS e baseada nos nossos sectores de foco e temas centrais para contribuir para a transformação de sistemas através da entrega de programas e da influência.

RESPONDER A UM CONTEXTO EM MUDANÇA



A nossa estratégia assenta no aproveitamento da oportunidade de acelerar e dimensionar a nossa contribuição para a transformação global implícita na Agenda das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável de 2030. Tomamos essa esperança, determinação e visão, como ponto de partida. Mas também compreendemos que muitos desafios têm de ser enfrentados e superados para que essa promessa se realize. A nossa análise das oportunidades e desafios do mundo no resto desta década até 2030 fornece a fundamentação para as prioridades, enfoque e investimento que formam os elementos críticos da nossa direcção estratégica.

O mundo é vulnerável a uma frequência e magnitude crescentes de choques e perturbações, desde pandemias a conflitos e crises ambientais. Há declínio alarmante da democracia, liberdades, e governação eficaz. Centenas de milhões de pessoas não estão a registar progressos, e ainda não têm acesso a energia, alimentos e água. A maioria das pessoas que sofrem de pobreza extrema vive em contextos fechados em ciclos de violência e de crises prolongadas. Responderemos a estes desafios através do nosso foco contínuo na agro-alimentação, energia e água, complementado pelos nossos temas centrais de GESI, adaptação e mitigação do clima, e instituições fortes e governação eficaz.



AS DESIGUALDADES PERSISTEM

O progresso do desenvolvimento não está a chegar a todos. As crises globais e locais revelaram e exacerbaram as desigualdades sociais - com discriminação baseada na idade, sexo, deficiência, categorizações étnicas ou raciais, origem, religião, ou outro estatuto, resultando numa marginalização generalizada e enraizada. As estruturas de poder prevaletentes, as instituições fracas e a governação ineficaz são barreiras para corrigir estas desigualdades. É por isso que estamos empenhados em redobrar a nossa atenção e esforços no GESI, bem como em apoiar a construção de instituições fortes e uma governação mais eficaz.

URBANIZAÇÃO

À medida que as populações urbanas continuam a expandir-se, aprofundaremos o nosso compromisso de trabalhar nas cidades, especialmente para garantir o acesso a alimentos, energia e água a preços acessíveis para aqueles que vivem em aglomerados urbanos informais.

CLIMA

A crise climática, incluindo a perda da biodiversidade, é talvez o maior desafio do mundo e o seu impacto nos mais vulneráveis já é devastadoramente evidente. A nossa estratégia incorporará a adaptação e mitigação do clima como tema central que liga e se intersecta com cada uma das nossas outras prioridades temáticas e sectoriais.

EMPREGO E EMPREENDEDORISMO

O desemprego, particularmente o desemprego juvenil, é uma grande preocupação. Continuaremos a trabalhar para catalisar e permitir o acesso dos jovens ao emprego e ao empreendedorismo - e para reconhecer, apoiar e valorizar as vozes e acções dos jovens no trabalho para um futuro melhor.



MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS

Até à data, o compromisso global de apoio e solidariedade neste contexto de mudança não tem estado à altura dos desafios. Apesar das restrições orçamentais, os governos doadores e parceiros são obrigados a afectar mais recursos aos bens públicos mundiais (tais como a crise climática e a recuperação pandémica). e para responder a conflitos e emergências humanitárias.

Significa um aperto no financiamento de outros projectos de importância vital para o país, principalmente através de ONG e OSC. Para além de maximizar e reforçar as parcerias existentes e novas, teremos de fazer mais para ambos mobilizarmos recursos para o nosso trabalho - incluindo através de modelos alternativos de receitas - e para maximizar a eficiência na sua gestão.

DIGITALIZAÇÃO E INOVAÇÃO

A aplicação de tecnologias digitais e uma maior interconexão global, a multiplicidade de outros actores também se concentraram na entrega dos ODS, o avanço da inovação científica, e fontes de financiamento novas e alternativas, tudo isso traz novas possibilidades para enfrentar os desafios actuais. A contribuição da SNV só será otimizada se formos capazes de criar as nossas próprias capacidades em áreas relevantes desde a tecnologia à inovação, conhecimento à comunicação, financiamento à parcerias.

Desenvolvemos a nossa nova estratégia, e a mudança necessária que implica, para garantir que sejamos capazes de responder eficazmente ao contexto global em mudança, ao mesmo tempo que confiamos na nossa legitimidade para o fazer, para que mais pessoas tenham a oportunidade de levar uma vida digna e próspera.

A NOSSA AMBICÇÃO PARA

2030

A visão da SNV descreve o mundo para o qual estamos a trabalhar. A nossa missão define a forma como contribuimos para essa visão - e somos ambiciosos nos resultados que queremos alcançar.

Estamos a contribuir, a par e em parceria com outros, para a transformação global prevista pela Agenda para o Desenvolvimento Sustentável de 2030. A nossa contribuição centrar-se-á nos ODS que se alinham com a nossa missão, e nas pessoas e comunidades dos PMD e PRMI que enfrentam a pobreza, a desigualdade, a insegurança, e os impactos cada vez mais severos das crises climáticas e da biodiversidade.



Até 2030, considerando o nosso papel e poder juntamente com os outros - e trabalhando aberta e colaborativamente com instituições globais, nacionais, locais e comunitárias - a SNV contribuirá para fazer avançar as transformações sistêmicas necessárias para o progresso em direcção aos ODS.

Estas incluem:

- criação de sistemas agro-alimentares resilientes que proporcionam segurança alimentar e nutrição adequada, salvaguardando simultaneamente os fundamentos económicos, sociais e ambientais para as gerações futuras;
- aumentar a disponibilidade fiável de uma quantidade e qualidade aceitáveis de água para a saúde, subsistência, ecossistemas e produção, juntamente com um nível aceitável de riscos relacionados com a água;
- melhorar o acesso à energia sustentável e a preços acessíveis, com ênfase em soluções descentralizadas de energia

renovável e eficiência energética;

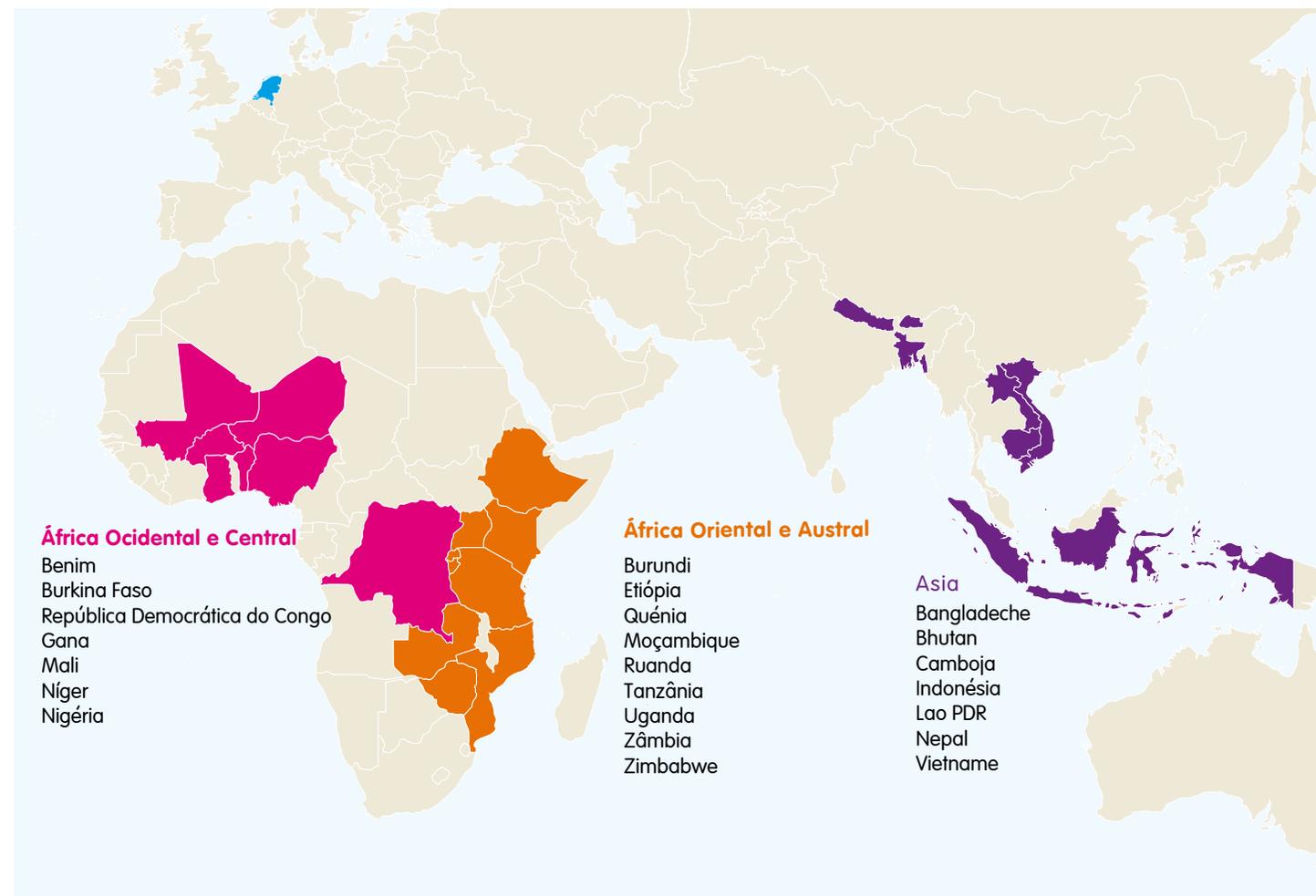
- realizar a segurança da água, alimentos e energia onde ninguém é deixado para trás, a resiliência é aumentada, e as pegadas climáticas são significativamente reduzidas.
- melhorar o GESI para que os sistemas, estruturas e mercados sejam mais justos e inclusivos - permitindo que todas as pessoas tenham igualdade de oportunidades para viver com dignidade e prosperar;
- melhorar a mitigação e adaptação climática para que os nossos projectos, programas e influência contribuam para reforçar a resiliência e capacidade de adaptação aos riscos relacionados com o clima; e
- reforçar as capacidades institucionais para serem mais responsáveis, eficazes e transparentes, e os sistemas de governação para serem inclusivos, reactivos, e representativos.

Em todas estas áreas, estabeleceremos objectivos ambiciosos e mensuráveis, sobre os quais elaboraremos um relatório anual.

COM QUEM E PARA QUEM TRABALHAMOS

De acordo com o nosso compromisso de reduzir a desigualdade, aprofundaremos o nosso trabalho e concentrar-nos-emos nos PMD e PRMI em África e na Ásia para reforçar a agência e a capacidade, bem como os direitos e o bem-estar dos que enfrentam os desafios mais significativos da desigualdade e da pobreza.

O mapa mostra-nos onde temos um núcleo de presença no país. Alguns dos nossos trabalhos, nomeadamente em torno de instituições financeiras e de apoio de impacto, atingem geografias para além deste mapa.



IGUALDADE E INCLUSÃO

De acordo com o nosso tema central do GESI, estamos empenhados em que as nossas intervenções sejam inclusivas e sensíveis ao género, e transformadoras sempre que possível. Dada a demografia e as desigualdades persistentes, temos um foco central na geração de oportunidades e no reforço da agência dos jovens. Como parceiros dos governos, os intervenientes do sector privado e organizações da sociedade civil, trabalharemos nos países e contextos em que possamos articular claramente o nosso valor acrescentado e complementaridade, e assumir o compromisso a longo prazo necessário para construir conhecimento, relações e confiança. Sabemos que isto é fulcral para a nossa legitimidade.

CONTEXTOS FRÁGEIS

Reconhecemos que aqueles que enfrentam os maiores desafios da pobreza extrema estão cada vez mais a viver em contextos frágeis. Trabalharemos a seu lado sempre

que formos capazes de cumprir o compromisso a longo prazo necessário para contribuir para uma mudança significativa através dos nossos sectores de concentração e temas centrais.

TRABALHAR EM PARCERIA

Actuaremos sempre em solidariedade e parceria com as comunidades, organizações, e instituições que impulsionem a transformação sistémica, inclusiva, e sustentável para a realização dos ODS.

AMPLIFICAR VOZES

Valorizamos a importância de amplificar as vozes dos grupos subrepresentados - e de nos envolvermos em parceria com organizações lideradas pelos próprios grupos. Continuamos empenhados em trabalhar em parceria para reforçar as instituições globais, nacionais e locais - de acordo com as suas prioridades auto-determinadas, e evitar duplicar, contornar, ou minar a liderança local e nacional.





COMO FAZEMOS A MUDANÇA ACONTECER

A nossa nova estratégia estabelece uma abordagem caracterizada por uma maior integração transectorial e uma maior ênfase nas interações vitais entre os nossos sectores e temas, e entre os nossos projectos e programas.

Estamos empenhados em acelerar e aumentar o nosso impacto, baseando-nos na nossa experiência, enquanto afirmamos e aprofundamos o nosso compromisso de compreensão contextual, tomada de decisões locais, e liderança.

Embora prevejamos continuar a implementar muitos projectos necessários e com impacto, reconhecemos a importância de programas a longo prazo, por vezes maiores, multi-países, para produzir impacto a uma maior escala. Na implementação de projectos e programas, continuamos empenhados no rigor técnico de acordo com as nossas competências nucleares, na compreensão sólida dos contextos e sistemas, e na clareza do nosso papel e legitimidade face aos outros.



SNV-CRAFT



TRANSFORMAR OS SISTEMAS ATRAVÉS DA ENTREGA DE PROJECTOS E PROGRAMAS E EXERCER INFLUÊNCIA

Aprofundaremos o nosso foco na interacção de duas alavancas chave para a mudança:

- a continuidade da eficácia e excelência na execução de projectos e programas, que são parte integrante das relações e parcerias, das abordagens facilitadoras e da partilha e reforço das competências e capacidades técnicas; e
- aproveitar o conhecimento contextual, a evidência e a aprendizagem dos nossos projectos, programas e contextos para influenciar as políticas, práticas e acções dos parceiros, organizações de pares, governos, e instituições locais, nacionais e globais.

Juntos, o impacto de projectos e programas que se reforçam mutuamente e a influência associada ajudarão a reforçar e permitir a transformação nos sistemas que precisam de funcionar melhor se as pessoas e as comunidades quiserem ganhar e manter um acesso sustentável e mais equitativo aos alimentos, energia e água.

APRENDIZAGEM

A aprendizagem dos nossos projectos e programas pode, através da colaboração e do diálogo, ser levada a uma maior escala - acelerando e influenciando o trabalho dos outros, bem como o nosso próprio trabalho. A partir daí, podemos contribuir para a capacidade das instituições, mercados e sistemas relevantes para produzir mudanças equitativas e sustentáveis a nível local e nacional.

INFLUENCIAR A MUDANÇA

A nossa extensa experiência na execução de projectos e programas, aprendizagem e relações - combinada com uma forte compreensão dos contextos e dos limites e barreiras do sistema - fornecerá a evidência que a SNV partilhará com outros para influenciar a mudança. Por sua vez, a nossa compreensão do contexto político, através do envolvimento com redes de influência, irá informar e reforçar a concepção e execução de programas. A nossa experiência de sistemas de influência a nível local e nacional permite-nos apoiar e facilitar uma comunicação mais eficaz sobre as realidades daqueles que enfrentam os maiores desafios de desigualdade e pobreza, sempre

que possível através das suas próprias vozes.

PARTILHA COM OS OUTROS

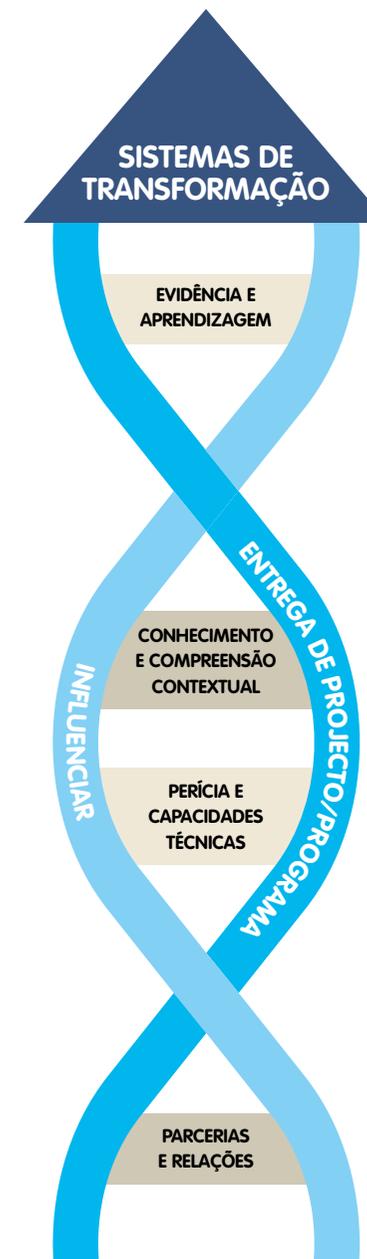
Estamos empenhados em partilhar os nossos conhecimentos, perícia e experiência com outros actores - governamentais, institucionais, ONG, OSC, e sector privado - bem como em adoptar e adaptar a partir da sua experiência e perícia. Seremos pró-activos na comunicação entusiasta, crítica e clara sobre o nosso trabalho e a nossa aprendizagem para criar compreensão e alavancar impacto e influência.



ALAVANCAR E AUMENTAR O IMPACTO

A influência será reforçada através da documentação e partilha de aprendizagens das actividades e parcerias dos nossos projectos e programas, do diálogo político a múltiplos níveis, e da facilitação e ampliação das vozes daqueles com quem trabalhamos no palco nacional e global. Através das nossas actividades de influência, alavancaremos e aumentaremos o impacto dos nossos projectos e programas, e aceleraremos o progresso em direcção aos nossos ODS prioritários.

Construindo a partir do conhecimento aprofundado da SNV sobre - e focalizado na -transformação de sistemas, este novo período estratégico representa uma mudança significativa na aceitação da oportunidade e exigência de influência baseada em provas e no nosso compromisso de falar quando é importante.





COMPROMISSO PARA A TRANSFORMAÇÃO DE SISTEMAS

Conforme consagrado na nossa missão, o nosso foco principal é contribuir para um nível de transformação dos sistemas agro-alimentar, energético e hídrico -resultando em vidas sustentáveis e mais equitativas para todos. Em todo o nosso trabalho, o objectivo mais amplo da transformação de sistemas está incorporado nas escolhas que fazemos, incluindo as abordagens de capacitação, facilitadoras e centradas em parcerias que adoptamos no âmbito dos nossos projectos e programas.

Os sistemas transformados podem proporcionar segurança alimentar e nutrição adequada, maior segurança hídrica, e melhor acesso a energia acessível e sustentável para todos. Também reconhecemos que nós próprios fazemos parte de um "sistema" de cooperação internacional para o desenvolvimento, com voz e poder para influenciar a forma como este sistema funciona.

Iremos garantir que podemos medir e articular a nossa contribuição para a transformação de sistemas, acompanhando a forma como o nosso programa e as alavancas de influência para a mudança, em conjunto, têm um impacto positivo:

- Políticas - governo, regras institucionais e organizacionais, regulamentos e prioridades.
- Práticas - actividades de instituições, coligações, redes.
- Fluxos de recursos - como o dinheiro, pessoas, conhecimento, informação e outros bens são distribuídos e atribuídos, juntamente com o desenvolvimento de novos mercados inclusivos.
- Relações e ligações - qualidade das ligações e comunicações entre os intervenientes no sistema.
- Dinâmica do poder - a distribuição do poder de decisão, autoridade, e influência entre indivíduos e organizações.
- Normas sociais, valores, comportamentos e atitudes -crenças, pressupostos, e formas de funcionamento tomadas em consideração.



ALINHAMENTO COM OS ODS

Reflectindo o nosso profundo empenho em parcerias e colaboração como central para acelerar e ampliar o impacto, estamos a fundamentar a nossa estratégia na Agenda para o Desenvolvimento Sustentável de 2030 para a transformação do nosso mundo. Estamos empenhados em capacitar aqueles com quem trabalhamos e para determinar as suas próprias prioridades e aproveitar as suas próprias oportunidades.

Contribuiremos para ultrapassar as barreiras estruturais que travam o progresso, utilizando os nossos programas e influência para reforçar as instituições, melhorar a governação eficaz, e apoiar o funcionamento dos sistemas agro-alimentares, energéticos e hídricos para todos. Em tudo o que fizermos, seremos explícitos sobre o GESI. Trabalharemos para mitigar as emissões de gases com efeito de estufa e ajudar as comunidades a adaptarem-se aos impactos da crise climática.

O FOCO PRINCIPAL DA SNV

Centraremos os nossos esforços nas áreas mais relevantes dos nossos três sectores de foco (agro-alimentar, energia e água), nos nossos temas centrais (GESI, adaptação e mitigação do clima, e instituições fortes e governação eficaz) e nas nossas formas de trabalhar.

Estaremos cientes na concepção dos nossos programas e actividades, garantindo que os nossos sectores e temas estejam entrelaçados e interdependentes. Sabemos que precisamos de abraçar as interações e evitar trabalhar em silos. Reflectir a natureza integrada dos ODS é de importância crucial para assegurar que a nossa ambição de acelerar e ampliar o impacto seja concretizada.

ODS 2 (zero fome), **ODS 6** (água limpa e saneamento), e **ODS 7** (energia limpa e acessível) alinham-se mais estreitamente com os nossos sectores de concentração.

Com as disparidades de género ainda persistentes, além da extensa marginalização e exclusão social, aprofundaremos o nosso foco no **ODS 5** e no **ODS 10** (igualdade de género e

redução das desigualdades). Ao mesmo tempo, os impactos cada vez mais drásticos da crise climática levam-nos a centrar a nossa atenção no **ODS 13** (acção climática). A importância de uma governação e instituições eficazes para assegurar vidas sustentáveis e mais equitativas para todos obriga-nos a concentrar-nos no **ODS 16** (instituições fortes).

CRIAR OPORTUNIDADES PARA OS JOVENS

Compreendemos os desafios de subsistência enfrentados pelos jovens, bem como o seu papel vital na realização das transformações do sistema que garantirão que herdamos um mundo melhor.

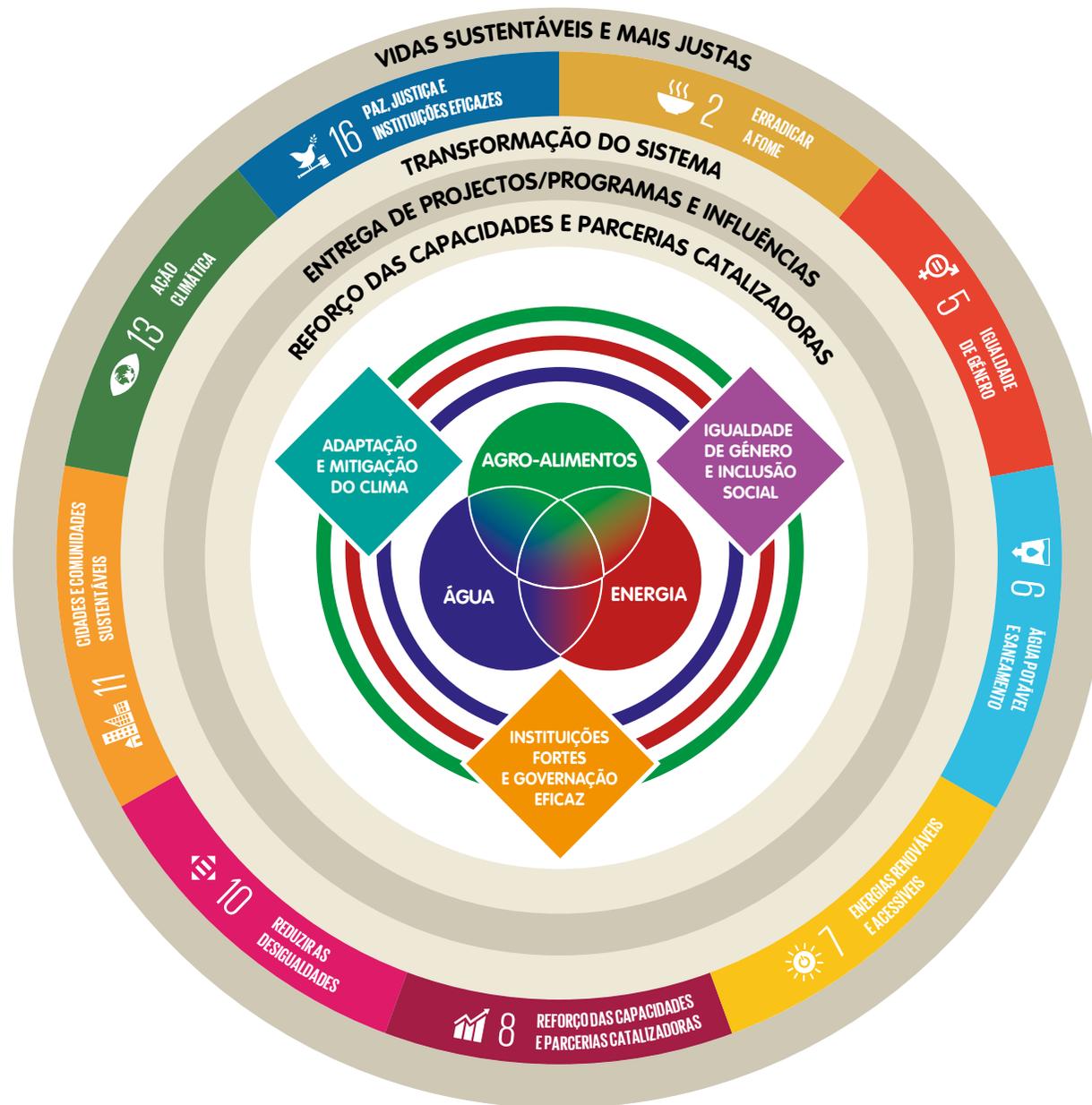
Estamos empenhados em continuar a criar oportunidades de emprego para os jovens, empoderamento e empreendedorismo nos nossos projectos - e assim o ODS 8 (trabalho decente e crescimento económico) tornar-se-á um elemento central em muitos dos nossos projectos.

MELHORAR A RESILIÊNCIA

O mundo está a urbanizar-se. Em 2050, mais de dois terços da população mundial viverá em cidades. Já quase um terço dos habitantes urbanos vive em lares de "bairros de lata".

O crescimento urbano acelerado exerce pressão sobre os serviços e o ambiente de vida nas cidades, mas também sobre os recursos naturais - como a água - fora das cidades. Por conseguinte, o **ODS 11** (tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis) é importante para o nosso trabalho.

Em tudo o que fazemos nestes sectores, temas e ODS, a SNV procura abordar a desigualdade e concentrar-se naqueles que correm o risco de ficar para trás, incapazes de levar uma vida digna e sem oportunidades de prosperar. Este foco de igualdade, central para a nossa missão, aborda a prioridade temática da inclusão social e alinha-se com o princípio da universalidade incorporado nos ODS. Impulsionado pela nossa missão, o nosso trabalho até 2030 é definido pelas intersecções entre estes nove ODS, e os nossos três sectores de foco e três temas centrais.



A NOSSA CONTRIBUIÇÃO PARA OS ODS ATRAVÉS DOS SECTORES DO FOCO E DOS TEMAS PRINCIPAIS

2 FOME ZERO



O ODS 2 visa acabar com a fome até 2030, garantindo o acesso de todos - em particular, os mais desfavorecidos e as pessoas em situações vulneráveis - a alimentos seguros, nutritivos e suficientes, pondo assim termo à desnutrição. Para tal, procura duplicar a produtividade agrícola e os rendimentos dos pequenos produtores de alimentos; assegurar sistemas de produção alimentar sustentáveis; e implementar práticas agrícolas resilientes que ajudam a manter os ecossistemas e a reforçar a adaptação às mudanças climáticas.

O acesso a alimentos quantitativa e qualitativamente adequados e suficientes é um direito humano. Dietas seguras, acessíveis e saudáveis são um dos maiores motores de saúde e bem-estar e podem ter um impacto positivo na economia, saúde, educação, igualdade, e

desenvolvimento social. A produção e consumo agro-alimentar são componentes fundamentais de qualquer economia e de cada sociedade, proporcionando rendimentos a milhares de milhões de pessoas. Uma série de pressões, incluindo o rápido crescimento populacional, urbanização, e mudanças nos padrões de consumo, estão a desafiar a capacidade dos sistemas agro-alimentares para fornecer alimentos nutritivos e contribuir para melhores oportunidades de subsistência de uma forma ambientalmente sustentável. Os nossos sistemas agro-alimentares estão a contribuir para, e afectados por, eventos climáticos extremos associados às alterações climáticas, degradação da terra, e perda de biodiversidade.

INTERACÇÕES

O sistema agro-alimentar é complexo e interage estreita e directamente com todos os temas e sectores em que a SNV trabalha. Está intimamente relacionado com muitos outros ODS, e não apenas com o ODS 2. A agricultura utiliza água e energia, e ambos afectam - e são afectados - pela crise climática. A alimentação e a nutrição são vitais

para a saúde, educação, emprego, crescimento económico e meios de subsistência. Os sistemas agro-alimentares abrangem tudo, desde a extracção local de água ao comércio global, mercados à governação, preferências alimentares à terra e direitos de herança, papéis de género à tecnologia, e muito mais.

PAPEL DA SNV

O nosso objectivo é contribuir para a transformação dos sistemas agro-alimentares, com base na nossa presença a longo prazo e no nosso profundo conhecimento local.

Em sistemas agro-alimentares sustentáveis, os alimentos não devem ser produzidos à custa do ambiente e do clima. As dietas não podem ser melhoradas e diversificadas sem melhorar os meios de subsistência e aumentar os rendimentos. Uma melhor segurança alimentar e nutricional para um grupo populacional não deve aumentar as desigualdades para outros. O conflito e a insegurança só podem contribuir para aumentar os desafios.

Para melhorar o sistema agro-alimentar, a SNV irá abordar os sistemas envolvidos na produção, agregação, processamento, distribuição, consumo, e eliminação de alimentos - sendo sensível às interacções com os nossos outros sectores e temas. Isto significa trabalhar na produção agro-alimentar, factores de produção, mercados grossistas e retalhistas, sistemas de governação, e normas e comportamentos em torno dos alimentos.

Com base no historial e conhecimentos especializados da SNV, adoptaremos uma

perspectiva mais abrangente e sistémica sobre as nossas contribuições para a transformação dos sistemas alimentares. Continuaremos a aprender com a nossa experiência e com outras para podermos desenvolver as boas práticas em relação ao desenvolvimento de sistemas de mercado; produtos e serviços sensíveis ao clima e à nutrição; tecnologia e inovação, especialmente em matéria de salvaguardas ambientais e sociais; participação financeira, empreendedorismo e auto-organização; e reforma do sector público e boa governação.

Adoptaremos uma abordagem sistémica à gestão integrada da paisagem, trabalhando para proteger, gerir de forma sustentável, e restaurar ecossistemas naturais e modificados. Ajudaremos os agentes do sector agro-alimentar a aplicar a tecnologia adequada e inovação, especialmente em matéria de agricultura inteligente e adaptação climática, incluindo princípios regenerativos na produção agro-ecológica. Trabalharemos para assegurar a protecção dos mais vulneráveis e dos que se encontram em cenários frágeis.

Trabalharemos com populações desfavorecidas e nutricionalmente vulneráveis - rurais e urbanas - como consumidores que exigem e exigem dietas nutricionais saudáveis e diversificadas para o seu crescimento, desenvolvimento e bem-estar.

As ligações e a integração com os nossos sectores da energia e da água serão reforçadas, particularmente em relação à utilização produtiva de energia, irrigação sustentável, e gestão equitativa da água.

A NOSSA CONTRIBUIÇÃO PARA OS RESULTADOS ALINHADOS AO ODS 2

- ✓ Aumentar a disponibilidade e acessibilidade de alimentos seguros, nutritivos e suficientes para as pessoas que enfrentam os maiores desafios de desigualdade e pobreza.
- ✓ Aumentar a produtividade, os rendimentos e o acesso ao financiamento dos pequenos produtores alimentares, em particular mulheres e grupos excluídos e pequenas e médias empresas do sector agro-alimentar.
- ✓ Contribuir para sistemas de produção alimentar sustentáveis e práticas agrícolas resilientes, aumentando a aplicação de práticas sustentáveis de utilização do solo e da água e de restauração dos ecossistemas - aumentando a produtividade e reforçando as capacidades de adaptação às mudanças climáticas.

6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO



O ODS 6 visa, até 2030, alcançar um acesso universal e equitativo à água potável segura e acessível para todos; saneamento e higiene para todos; e um fim à defecação a céu aberto. Procura melhorar a qualidade da água através da redução da poluição orgânica e inorgânica. Visa também aumentar a eficiência do uso da água; reduzir substancialmente o número de pessoas que sofrem de escassez de água; restaurar ecossistemas relacionados com a água; e melhorar a gestão.

O acesso à água potável e saneamento é um direito humano. A não ser que o progresso quadruple, prevê-se que milhares de milhões de pessoas não terão acesso a água segura, saneamento e higiene em 2030. A procura de água está a aumentar devido ao rápido crescimento populacional, urbanização, e ao aumento das necessidades de água dos sectores agrícola, industrial e energético. Décadas de má utilização, má gestão, sobre-extracção das águas subterrâneas e contaminação do abastecimento de água doce exacerbaram o esgotamento da água. Os países enfrentam desafios crescentes ligados à degradação dos ecossistemas relacionados com a água, escassez

de água causada pelas mudanças climáticas, sub-investimento em água e saneamento, e cooperação transfronteiriça insuficiente.

INTERACÇÕES

A água limpa e o saneamento são requisitos fundamentais para a saúde e o bem-estar, um factor vital para toda a produção agrícola - e um componente central nos ecossistemas locais e globais. A água é utilizada em todos os sectores económicos, incluindo os sectores agro-alimentar e energético. O papel das mulheres e raparigas na busca e transporte de água pode ter impacto no acesso à educação, expô-las ao risco de violência e exploração, e permitir que as disparidades existentes persistam. Os litígios sobre os recursos hídricos estão no centro de muitos conflitos. Os sistemas de água abrangem tudo, desde a governação do abastecimento e gestão da água, a questões transfronteiriças, investimento em infra-estruturas, distribuição e armazenamento, envolvimento do sector privado, protecção e acesso às fontes de água, e muito mais. As diferenças no acesso à água são factores-chave e indicadores de desigualdade.

PAPEL DA SNV

A água toca nos direitos humanos à água e saneamento - e a um ambiente saudável e sustentável. Os governos são detentores de direitos da realização progressiva destes

direitos, envolvendo o sector privado e a sociedade civil, e assegurando que ninguém seja prejudicado ou deixado para trás. Por conseguinte, a SNV trabalha com governos e outros intervenientes para reforçar os sistemas do sector da água que interligam os governos, o sector privado e a sociedade civil de uma forma que permite uma utilização responsável e equitativa, bem como a conservação.

Com as mudanças climáticas, o nosso mundo cada vez mais sedento e poluído precisa de se adaptar a graves alterações nos ciclos locais e

regionais da água. O trabalho da SNV centra-se em torno da igualdade: entre as pessoas, entre as gerações actuais e futuras, e entre os seres humanos e o ambiente.

A segurança da água para todos - incluindo a natureza - é a ambição global. A SNV trabalha em prol de resultados mais sustentáveis e justos no sector da água, em vários domínios da água: água, saneamento e higiene, irrigação, gestão dos recursos hídricos, e o ciclo urbano mais amplo da água. A segurança hídrica refere-se à disponibilidade fiável de

uma quantidade e qualidade aceitável de água para a saúde, subsistência, ecossistemas e produção - juntamente com a gestão dos riscos relacionados com a água.

As quatro dimensões da segurança da água - utilização, poluição, riscos relacionados com a água, e segurança dos recursos hídricos - actuam de forma diferente em diferentes contextos e subsectores socioecológicos. Com base na nossa experiência, vamos adaptar a nossa abordagem às barreiras estruturais e aos desafios persistentes em cada contexto.

A NOSSA CONTRIBUIÇÃO PARA OS RESULTADOS ALINHADOS COM O ODS 6

✓ Aumentar o número de pessoas com acesso ao abastecimento de água, saneamento e higiene geridos com segurança em casa, nas instituições e locais públicos chave.

✓ Contribuir para o número de massas de água com boa qualidade de água ambiente, reduzindo a poluição, o despejo, e a libertação de águas residuais não tratadas, e aumentando substancialmente a reciclagem e reutilização segura a nível mundial.

✓ Aumentar a eficiência da utilização da água na agricultura e no abastecimento de água e assegurar uma maior responsabilização pelas captações sustentáveis de água doce (reduzindo o esgotamento hídrico).

✓ Contribuir para a protecção e restauração dos ecossistemas relacionados com a água - incluindo zonas húmidas, rios, aquíferos, e lagos - para reduzir o esgotamento hídrico.

✓ Contribuir para a proporção de unidades administrativas locais com políticas e procedimentos estabelecidos e operacionais para uma participação significativa e efectiva de mulheres e homens na gestão da água, resíduos, e saneamento.

7 ENERGIA ACESSÍVEL E LIMPA



O ODS 7 visa, até 2030, garantir o acesso universal a serviços energéticos acessíveis, fiáveis, sustentáveis e modernos, aumentar substancialmente a quota das energias renováveis no cabaz energético global e melhorar a eficiência energética.

Reconhecemos que o acesso a energia acessível e limpa é fundamental para o bem-estar humano e para permitir às pessoas levar uma vida digna e próspera. Estima-se que 660 milhões de pessoas continuarão a não ter acesso à electricidade em 2030, e 2,5 bilhões de pessoas não terão acesso à cozinha limpa. As pessoas que vivem na pobreza são continuamente afectadas pela baixa disponibilidade de energia sustentável e fiável, especialmente em áreas remotas. Os serviços de energia modernos são cruciais para o bem-estar humano e para o desenvolvimento económico dos países. O Acordo de Paris sobre o Clima exige uma transição energética dos combustíveis fósseis, a descarbonização através da adopção de energias renováveis, e uma abordagem mais ampla de mudança de sistemas.

INTERACÇÕES

A energia é um factor crítico para muitos ODS. A utilização de combustíveis e tecnologias inefficientes e poluentes é um risco para a saúde e um importante contributo para doenças e mortes, particularmente para mulheres e crianças em países de baixo e médio rendimento. A utilização global de fontes de energia insustentáveis é uma causa importante

das mudanças climáticas, com os grupos de baixos rendimentos a serem particularmente vulneráveis. A energia é um contributo essencial para todos os sectores da economia, incluindo a agricultura e a produção e distribuição de alimentos.

PAPEL DA SNV

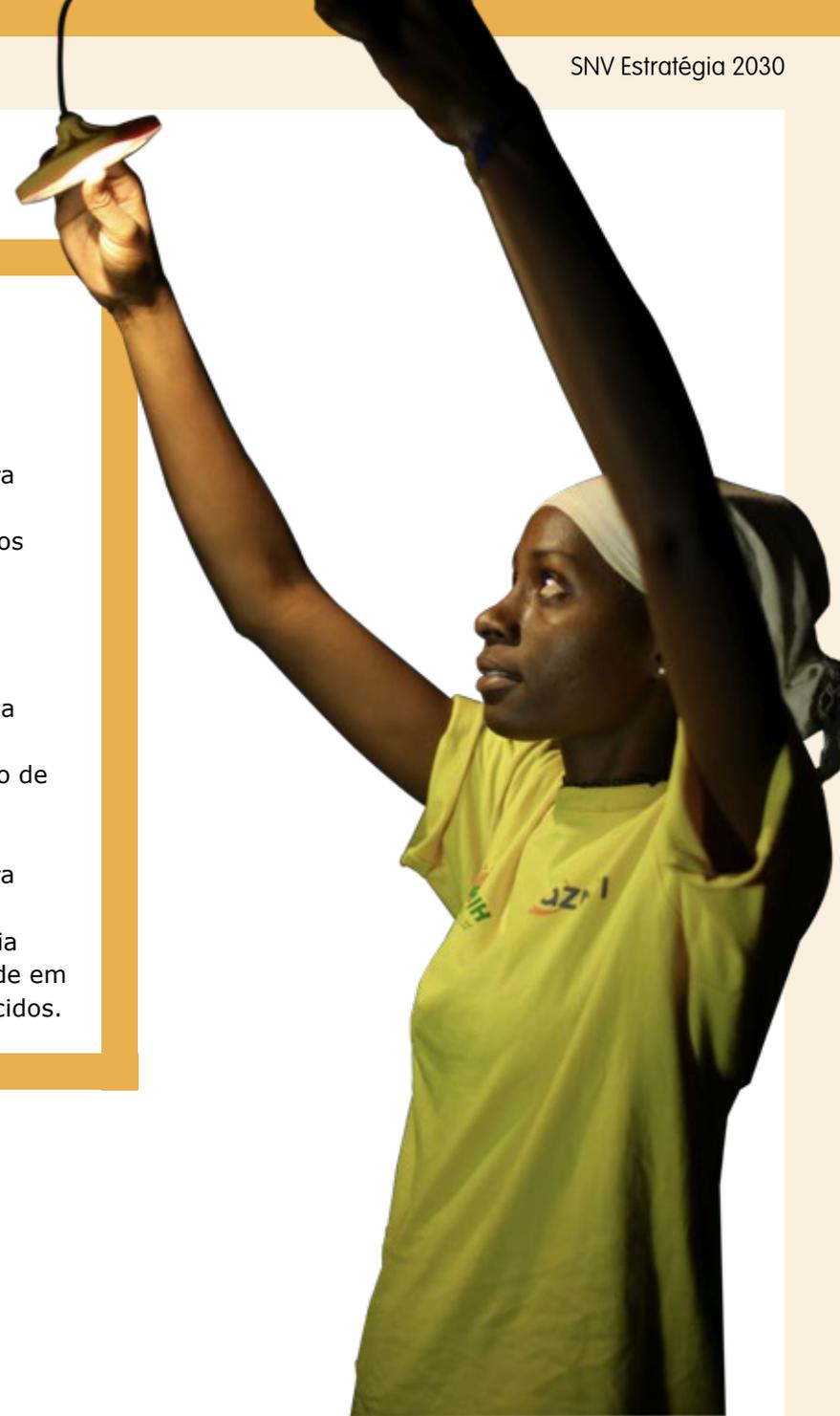
A SNV está comprometida em acabar com a pobreza energética, assegurando que todos tenham acesso a serviços de energia moderna e limpa. Aplicando uma abordagem baseada no mercado, trabalhamos com parceiros públicos e privados para permitir às comunidades o acesso à energia, construir meios de subsistência resilientes e proporcionar melhores rendimentos para todos. Ao aumentar a eficiência energética e a quota de energias renováveis no consumo de energia - incluindo as aplicações em cadeias de valor agrícola - contribuimos para a mitigação e adaptação às mudanças climáticas.

Centraremos o nosso apoio no desenvolvimento de mercados sustentáveis e inclusivos para soluções descentralizadas de energia renovável -respondendo à procura, oferta, e permitindo considerações ambientais. Aproveitaremos ainda mais o poder das tecnologias digitais, e expandiremos e dimensionaremos uma gama de diferentes ferramentas de financiamento, com vista a ajudar a tornar os produtos energéticos modernos financeiramente acessíveis. Por sua vez, contribuiremos para permitir meios de subsistência mais equitativos para todos.

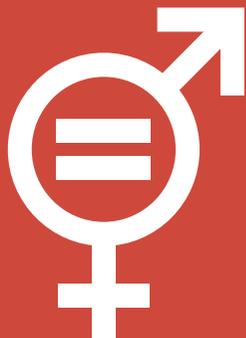
A NOSSA CONTRIBUIÇÃO PARA OS RESULTADOS ALINHADOS COM O ODS 7

Contribuiremos significativamente para a transformação de sistemas através do arranque e da aceleração do desenvolvimento de mercados de energia sustentável e quadros regulamentares relacionados. As cozinhas limpas e os biodigestores reduzem a poluição do ar interior e os riscos de saúde relacionados; reduzem as emissões de gases com efeito de estufa; e ajudam as famílias - em particular as mulheres - a poupar tempo e dinheiro. Alimentados pela energia solar e outras energias renováveis, os nossos projectos oferecem às famílias, empresas e instituições acesso à electricidade e oportunidades de desenvolvimento empresarial e de geração de rendimentos através da utilização produtiva de energia.

- ✓ Contribuiremos para o acesso universal aos serviços energéticos acessíveis, fiáveis e modernos.
- ✓ Aumentaremos a eficiência energética e a quota de energias renováveis no consumo de energia.
- ✓ Contribuiremos para o desenvolvimento de mercados de energia sustentável fora da rede em ambientes mal abastecidos.



5 IGUALDADE DE GÊNERO



O ODS 5 é um compromisso global para acabar com a discriminação e eliminar a violência, tráfico, exploração e práticas nocivas contra mulheres e raparigas. Reconhece o valor do trabalho das mulheres, promove a responsabilidade partilhada, e assegura a participação e a igualdade de oportunidades. Compromete-se com reformas para assegurar a igualdade de direitos aos recursos económicos, terra e propriedade.

O mundo não está no bom caminho para alcançar a igualdade de género até 2030. Muitos países não dispõem de sistemas abrangentes de controlo orçamental para a igualdade de género, limitando a atribuição de recursos públicos para a implementação de leis e políticas. Leis discriminatórias e lacunas jurídicas continuam a impedir as mulheres de usufruírem dos seus direitos humanos.

Embora mais de 90% dos países exijam a não discriminação com base no género no emprego, quase metade continua a restringir as mulheres de trabalharem em certos empregos ou indústrias. A violência contra as mulheres e raparigas é prevalente. Uma em cada cinco jovens mulheres em todo o mundo casou na infância em 2021. Num dia médio, as mulheres passam cerca de 2,5 vezes mais horas em trabalho doméstico não remunerado e trabalho de cuidados do que os homens. Em muitos países, menos de metade das mulheres têm direitos

de propriedade e/ou posse segura de terras agrícolas. Intersecções com outras categorias sociais, tais como estatuto socioeconómico e etnia, exacerbam estas desigualdades.

INTERACÇÕES

Os direitos e igualdade de género são fundamentais a cada sector e tema da SNV. Os sistemas, estruturas e instituições que não tenham plenamente em conta o género e a discriminação de género não serão capazes de produzir resultados sólidos e sustentáveis que permitam a todas as pessoas viver e prosperar com dignidade.

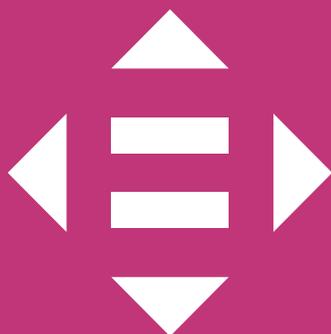
PAPEL DA SNV

A SNV está comprometida com a realização da igualdade de género. Reconhecemos que existem frequentemente múltiplos factores de desvantagem ou privilégio. É por isso que a compreensão da igualdade de género em relação a outras questões de inclusão social é fundamental para alcançar o compromisso do ODS de "não deixar ninguém para trás". Em todo o nosso trabalho - e na cultura, políticas e práticas da nossa própria organização - a SNV está comprometida com os objectivos e princípios inerentes ao ODS 5. Estamos empenhados em acções urgentes para assegurar que estes princípios sejam incorporados em cada projecto, programa, e actividade planeada e implementada pela SNV. Aprenderemos com os nossos programas e partilharemos conhecimentos com outros para ajudar a construir uma maior compreensão e compromisso a todos os níveis.

A NOSSA CONTRIBUIÇÃO PARA OS RESULTADOS ALINHADOS COM O ODS 5

- ✓ Garantiremos que a GESI esteja na linha da frente de todos os nossos projectos e programas.
- ✓ Asseguraremos a concepção e implementação de projectos que respondam à GESI, ao mesmo tempo que nos esforçamos pela concepção e implementação transformadora da GESI como padrão de ouro.
- ✓ Capacitaremos e equiparemos os membros da equipa em diferentes funções sobre como utilizar uma lente GESI no seu trabalho e as ferramentas disponíveis na SNV, incluindo o desenvolvimento profissional para todos os líderes na liderança GESI.
- ✓ Contribuiremos para o conhecimento global sobre o que funciona e o que não funciona em relação à GESI dentro do nosso trabalho sectorial.
- ✓ Garantiremos que a GESI está integrada nos nossos principais processos e estruturas organizacionais.
- ✓ Trabalharemos no sentido de um equilíbrio de 50% de género em toda a organização.
- ✓ Garantiremos que a GESI seja integrada na nossa abordagem de parceria. Procuraremos parcerias com organizações e empresas lideradas e controladas por mulheres.
- ✓ Garantiremos que "Não Prejudicar" é parte integrante de qualquer análise e concepção de projectos GESI.

10 DESIGUALDADES REDUZIDAS



O ODS 10 visa aumentar os rendimentos familiares da camada inferior da população em 40%; promover a inclusão social, económica e política, independentemente da idade, sexo, deficiência, categorias étnicas ou raciais, origem, religião, ou estatuto económico ou outro; assegurar a igualdade de oportunidades; acabar com a discriminação; e encorajar a ajuda oficial ao desenvolvimento e os fluxos financeiros para os Estados onde a necessidade é maior.

A SNV está comprometida com o princípio geral do ODS de não deixar ninguém para trás - para o qual o ODS 10 é central. A igualdade está integrada na nossa visão e missão. Desigualdade refere-se à distribuição injusta de recursos e oportunidades. A desigualdade é sistémica e está frequentemente enraizada nos paradigmas socioeconómicos e políticos locais. As soluções para os actuais problemas de desigualdade têm de se concentrar em permitir e promover a inclusão de todos, independentemente dos factores que nos diferenciam. É necessário agir para abordar as quatro dimensões da desigualdade: desigualdade de resultados, desigualdade de oportunidades, desigualdade política, e desigualdade de tratamento (discriminação).

INTERACÇÕES

A visão do ODS está fundamentalmente relacionada à desigualdade. Os objectivos anteriores de desenvolvimento global especificavam ganhos proporcionais em áreas chave, que inevitavelmente deixavam para trás a proporção não coberta. Os ODS adoptaram portanto o princípio de “não deixar ninguém para trás”, que é um motor fundamental de cada ODS. As desigualdades são evidentes no acesso a alimentos, energia e água, e nos sistemas que os governam. O género e a inclusão social são centrais para a agenda da equidade. A não ser que as questões de desigualdade sejam abordadas de forma sistemática, só serão exacerbadas pelas pressões decorrentes da crise climática.

PAPEL DA SNV

Procuraremos influenciar as causas estruturais da marginalização nos sistemas agro-alimentares, de energia e água. Actualmente, não só as pessoas não têm acesso seguro a alimentos, energia e água de qualidade suficiente, como também lhes falta influência e voz na tomada de decisões e na formação do seu próprio futuro. Reconhecemos que cumprir este compromisso de corrigir as desigualdades exige uma avaliação explícita do impacto diferencial do nosso trabalho. Este facto exige que a monitoria, avaliação e aprendizagem robustas sejam consagradas na concepção dos nossos projectos e nas nossas carteiras.

A NOSSA CONTRIBUIÇÃO PARA OS RESULTADOS ALINHADOS COM O ODS 13

✓ Vamos integrar as prioridades climáticas na concepção e implementação de todos os nossos projectos e programas.

✓ Através dos nossos projectos e programas, contribuiremos para a construção de resiliência e capacidade de adaptação aos riscos relacionados com o clima.

✓ Nos nossos projectos, procuraremos a aplicação de tecnologias, serviços e práticas que reduzam as emissões de gases com efeito de estufa, e esforçar-nos-emos por reduzir a pegada climática dos sistemas hídricos, energéticos e alimentares que procuramos influenciar.

✓ Alinharemos as operações da SNV com os nossos objectivos climáticos, estabelecendo e implementando metas no nosso caminho para o zero líquido, reduzindo as emissões líquidas nas nossas operações em pelo menos 50% até 2030. Mediremos e seguiremos a nossa própria organização directa ('Âmbito 1') e indirectamente ('Âmbito 2 e 3') na emissões de gases com efeito de estufa.

✓ Quando a redução de emissões não for viável, compensaremos através de projectos de prevenção de emissões e remoção de gases com efeito de estufa utilizando apenas normas de alta qualidade, tais como a Norma Ouro, incluindo através dos nossos próprios programas.

13 ACÇÃO CLIMÁTICA



O ODS 13 procura reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação aos riscos relacionados com o clima; integrar as medidas relativas às mudanças climáticas nas políticas nacionais; e melhorar a educação, a sensibilização, e a capacidade humana e institucional em matéria de mitigação e adaptação às mudanças climáticas. Sublinha o objectivo de mobilizar 100 biliões de dólares por ano para responder às necessidades dos países em desenvolvimento.

Os frágeis e injustos sistemas agro-alimentares, de energia e água de hoje são ambos afectados pela crise climática, escassez de recursos, poluição e desperdício, degradação ambiental, e perda de biodiversidade - e motores da mesma. Em sistemas agro-alimentares sustentáveis, os alimentos não devem ser produzidos à custa do ambiente e do clima. As pessoas que vivem na pobreza necessitam de acesso à energia para alcançar os outros ODS - mas a expansão da disponibilidade de energia deve ser consistente com os objectivos globais de redução de emissões. A transição energética global - longe dos combustíveis fósseis - requer a aplicação de tecnologias de energias renováveis e medidas de eficiência energética no nosso trabalho. As mudanças climáticas alteram o ciclo da água, afectando assim a segurança hídrica, enquanto a procura de água e a poluição continuam a aumentar, o que leva a um agravamento do esgotamento hídrico.

INTERACÇÕES

Os sistemas de alimentação, energia e água são todos claramente afectados pelas - e têm impacto nas - mudanças climáticas. O ambiente físico é a base para a subsistência, a saúde e o bem-estar. As tensões e desafios relacionados com o clima são susceptíveis de exacerbar as desigualdades e aprofundar os conflitos e disputas sobre recursos.

PAPEL DA SNV

As pessoas e comunidades com quem trabalhamos e por estarem a enfrentar a realidade quotidiana da crise climática - sobretudo devido à crescente frequência e gravidade dos fenómenos climáticos extremos. Temos a responsabilidade de assegurar que os nossos programas sejam concebidos de modo a reduzir as emissões de gases com efeito de estufa e ajudar as sociedades a adaptarem-se a um clima em mudança. A SNV assegurará que todo o nosso trabalho nos nossos sectores de foco e temas centrais seja integrado e alinhado com as prioridades climáticas nacionais e internacionais para as regiões em que operamos. E que aumentemos a capacidade das comunidades para se adaptarem ao agravamento dos impactos da crise climática - reforçando ao mesmo tempo o acesso sustentável e mais equitativo a alimentos, energia e água.

A NOSSA CONTRIBUIÇÃO PARA OS RESULTADOS ALINHADOS COM O ODS 13

✓ Vamos integrar as prioridades climáticas na concepção e implementação de todos os nossos projectos e programas.

✓ Através dos nossos projectos e programas, contribuiremos para a construção de resiliência e capacidade de adaptação aos riscos relacionados com o clima.

✓ Nos nossos projectos, procuraremos a aplicação de tecnologias, serviços e práticas que reduzam as emissões de gases com efeito de estufa, e esforçar-nos-emos por reduzir a pegada climática dos sistemas hídricos, energéticos e alimentares que procuramos influenciar.

✓ Alinharemos as operações da SNV com os nossos objectivos climáticos, estabelecendo e implementando metas no nosso caminho para o zero líquido, reduzindo as emissões líquidas nas nossas operações em pelo menos 50% até 2030. Mediremos e seguiremos a nossa própria organização directa ('Âmbito 1') e indirectamente ('Âmbito 2 e 3') na emissões de gases com efeito de estufa.

✓ Quando a redução de emissões não for viável, compensaremos através de projectos de prevenção de emissões e remoção de gases com efeito de estufa utilizando apenas normas de alta qualidade, tais como a Norma Ouro, incluindo através dos nossos próprios programas.

16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES FORTES



O ODS 16 visa reduzir a violência e a exploração, promover o Estado de direito, combater o crime organizado e reduzir a corrupção. Procura, sobretudo, desenvolver instituições eficazes, responsáveis, inclusivas e transparentes; assegurar uma tomada de decisões reactiva, inclusiva, participativa e representativa; assegurar o acesso público à informação; e proteger as liberdades fundamentais. O ODS 16 exige o reforço das instituições, através da cooperação internacional, para construir a capacidade de promover o desenvolvimento sustentável.

O mundo enfrenta um número crescente de conflitos violentos com um quarto da população mundial a viver actualmente em zonas afectadas por conflitos e dezenas de milhões de pessoas deslocadas à força. A corrupção e as violações dos direitos humanos são generalizadas. Num sistema global altamente fragmentado, as instituições que existem para assegurar a paz, proteger os residentes e proporcionar acesso equitativo e sustentável a bens e serviços vitais - incluindo alimentação, energia e água - nem sempre funcionam de forma justa, eficiente e sem discriminação. A desinformação e uso como arma dos meios de comunicação social estão a exacerbar a polarização e um défice de confiança.

Assegurar que as instituições sejam mais eficazes, responsáveis, inclusivas e transparentes - e que os sistemas de governação sejam inclusivos, reactivos e representativos - é fundamental para a realização dos objectivos da SNV em todos os nossos sectores de foco e temas centrais.

INTERACÇÕES

Cada realização dos ODS depende do desempenho da instituição e da forma como a governação é regulada e controlada em cada um dos nossos sectores e temas. É impossível fazer progressos efectivos na transformação dos sistemas sem abordar a "força" (eficácia, responsabilidade, transparência, inclusão e capacidade de resposta) das instituições relevantes nos sectores público e privado.

PAPEL DA SNV

O nosso objectivo é transformar os sistemas que impedem as pessoas de levar uma vida digna e próspera. Esta abordagem de sistemas exige que apoiemos e contribuamos para o desenvolvimento de estruturas e instituições locais, sectoriais, nacionais e globais de governação eficazes, reactivas, inclusivas, responsáveis, e transparentes. Esta dimensão de governação é fundamental para todos os aspectos do trabalho da SNV nos nossos três sectores de enfoque e temas centrais. É também fundamental para a sustentabilidade, e para as estratégias de saída dos nossos programas.

A NOSSA CONTRIBUIÇÃO PARA OS RESULTADOS ALINHADOS COM O ODS 16

✓ Asseguraremos que seja adoptada uma abordagem de governação no nosso trabalho a todos os níveis

✓ Trabalharemos para contribuir para o desenvolvimento de instituições eficazes, responsáveis e transparentes - assegurando a tomada de decisões inclusivas e participativas, o acesso público à informação, e à protecção das liberdades fundamentais.

✓ Geraremos oportunidades para as mulheres, os jovens e outros grupos marginalizados de se empenharem significativamente em contribuir para os processos formais e informais de governação e de tomada de decisões colectivas.

✓ Reforçaremos as capacidades para uma melhor gestão e governação dos recursos naturais que permitam um acesso mais equitativo a estes recursos.

✓ Contribuiremos para transformar normas sociais, valores, atitudes e comportamentos de modo a permitir uma governação mais inclusiva, responsável, e eficaz.



O ODS 8 centra-se na promoção de um crescimento económico sustentado, inclusivo e sustentável para os PMD, aumentando a produtividade e apoiando a criação de emprego decente e o empreendedorismo, particularmente através de micro, pequenas e médias empresas, sem contribuir para a degradação ambiental. Até 2030, o objectivo é alcançar um emprego pleno e produtivo e um trabalho decente para todas as mulheres e homens, incluindo os jovens e as pessoas com deficiência. O ODS 8 também procura acções para combater o trabalho forçado, o tráfico, a escravatura moderna, e o trabalho infantil.

O ODS 8 centra-se nos meios de subsistência, particularmente através do emprego e empresa. O acesso a meios de subsistência decentes está no centro dos esforços para melhorar o acesso a serviços vitais - e promover a igualdade e sustentabilidade, garantindo que ninguém seja deixado para trás. Os meios de subsistência são um desafio especial para os jovens, com quase um quarto dos jovens a não estar na educação, emprego, ou formação à medida que embarcamos nesta nova estratégia.

INTERACÇÕES

Aumentar o acesso equitativo a alimentos, energia e água depende do acesso a meios de subsistência e rendimentos.

PAPEL DA SNV

A SNV tem um longo historial de actividades que promovem oportunidades de emprego e empreendedorismo dos jovens nos sectores agro-alimentar, da energia, e água. A SNV trabalha para mobilizar financiamento sustentável para as pequenas e médias empresas. Trabalhamos com governos, sector privado, e instituições financeiras para derrubar barreiras que mantêm as empresas e os investidores inclusivos separados, e alavancar o financiamento do sector privado. Trabalhamos com parceiros para catalisar o investimento e a escala em empresas e mercados locais sustentáveis em fase inicial, impulsionados pelo impacto em sistemas agro-alimentares, de energia, e água. Seremos ousados em explorar oportunidades e inovações para permitir parcelas menores de financiamento em ambientes mais periféricos e frágeis, em colaboração com parceiros da Fintech.

Este trabalho continuará a ser fundamental para o esforço futuro da SNV para criar um acesso sustentável e inclusivo a alimentos, energia e água, promover a igualdade, e contribuir para a resiliência climática.

Facilitaremos as ligações entre o mercado de trabalho e os jovens qualificados - e estimularemos as oportunidades de emprego e empreendedorismo. Apoiaremos jovens mulheres e homens para obterem emprego decente e sustentável e oportunidades de empreendedorismo através de serviços de apoio ao desenvolvimento empresarial, tais como *mentoria e coaching*, ligações de mercado, e acesso ao financiamento.

A NOSSA CONTRIBUIÇÃO PARA OS RESULTADOS ALINHADOS COM O ODS 8

- ✓ Aumentaremos mensuravelmente os rendimentos dos pequenos agricultores, empresas locais e trabalhadores nos nossos sectores de concentração - tais como trabalhadores de saneamento, técnicos de energia, e processadores de alimentos.
- ✓ Aumentaremos o número de jovens mulheres e homens que conseguem emprego pleno e produtivo e trabalho decente (formal e informal) e que contribuem para o crescimento de micro, pequenas e médias empresas.
- ✓ Catalisaremos e permitiremos o acesso dos jovens ao emprego e ao empreendedorismo, em conformidade com os nossos compromissos com a GESI.
- ✓ Apoiaremos o acesso ao financiamento por parte das pequenas e médias empresas.
- ✓ Reforçaremos a resiliência e aumentaremos a produtividade para os mais afectados pela crise climática e que vivem em contextos frágeis.

11 11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



O ODS 11 visa melhorar os serviços básicos e melhorar os bairros de latas; aumentar a urbanização inclusiva, segura, resiliente e sustentável; reduzir o número de pessoas afectadas por catástrofes; e reduzir o impacto ambiental adverso das cidades, especialmente em termos de qualidade do ar e de resíduos. Além disso, apoia ligações económicas, sociais e ambientais positivas entre zonas urbanas, peri-urbanas e rurais.

O número de pessoas que vivem em bairros de lata continuou a crescer para mais de 1 bilião em 2020. A rápida urbanização apenas acentuará os desafios do fornecimento sustentável de alimentos nutritivos, água potável, saneamento, energia limpa e eficiência energética para uma população urbana em crescimento - muitos dos quais vivem em assentamentos informais.

INTERACÇÕES

Os ambientes urbanos são caracterizados por enormes desigualdades. A rápida urbanização coloca desafios substanciais e novos para a prestação de serviços básicos. Tem impacto nas exigências do ambiente e nos sistemas que prestam esses serviços.

PAPEL DA SNV

A SNV, no início desta estratégia, já está a trabalhar em toda a cidade em saneamento e resíduos em 20 cidades com populações de 20.000 a 1,2 milhões de pessoas. Trabalhamos também em aspectos específicos em mais 30 cidades. A SNV trabalha para aumentar o número e a qualidade dos produtos nutritivos que chegam aos consumidores com baixos rendimentos - incluindo crianças em idade escolar - em várias cidades e vilas em África e na Ásia.

No sector da água, a SNV trabalhará em todo o ciclo urbano da água, incluindo o abastecimento de água, saneamento, resíduos sólidos, inundações e secas. No sector agro-alimentar, a SNV prestará atenção específica ao aumento da disponibilidade, acessibilidade, e acessibilidade de preços de alimentos nutritivos para populações vulneráveis e consumidores de baixos rendimentos em contextos urbanos. A poluição do ar interior causada pela cozinha é um dos principais perigos para a saúde nos bairros de lata, abordado através de intervenções de cozinha limpa da SNV. A eficiência energética no ambiente construído é também de importância crescente, reduzindo os custos e o impacto ambiental.

A NOSSA CONTRIBUIÇÃO PARA OS RESULTADOS ALINHADOS COM O ODS 11

- ✓ Melhoraremos a segurança da água nas cidades em termos de acesso ao abastecimento de água, saneamento, resíduos sólidos, e drenagem - bem como uma maior segurança dos recursos hídricos e uma melhor gestão dos riscos relacionados com a água.
- ✓ Melhoraremos o acesso à cozinha limpa e à eficiência energética nas áreas urbanas, melhorando a qualidade do ar, e contribuindo para uma habitação adequada, segura e acessível, e serviços básicos.
- ✓ Melhoraremos a nutrição dos consumidores da base da pirâmide nas áreas urbanas.



APELO À ACELERAÇÃO E À AMPLIAÇÃO DO IMPACTO

We are excited, determined, and dedicated as we embark on this new strategy to 2030. We understand the importance of balancing continued robustness of focus with deepened and aligned attention on core themes and the embracing of new tools, technologies, and ways of working if we are to maximise our contribution to accelerating and scaling impact.

Estamos entusiasmados, determinados e dedicados ao embarcarmos nesta nova estratégia até 2030. Compreendemos a importância de equilibrar a robustez contínua do foco com uma atenção aprofundada e alinhada sobre temas centrais e a adoção de novas ferramentas, tecnologias e formas de trabalho, se quisermos maximizar a nossa contribuição para acelerar e ampliar o impacto.

Muitos desafios e oportunidades são já evidentes, e mais irão sem dúvida emergir. Ao mesmo tempo que desenvolvemos a nossa

prontidão e capacidade de ajustar planos, e com a humildade de reconhecer que podemos continuar a aprender muito com os outros, estamos profundamente comprometidos com as mudanças que sabemos que precisamos de fazer, e aguardamos com expectativa as parcerias que criaremos e reforçaremos ao longo dos próximos anos.

Somos motivados pelo poder da visão transformadora dos ODS, pela nossa própria missão e história, pelos membros da nossa equipa global que trabalham em conjunto - e mais importante ainda por aqueles com quem trabalhamos e para criar o mundo melhor, mais igual e mais sustentável que sabemos ser realizável.





MD SHAFIUL-SNV-HOV

INVESTIR NA MUDANÇA

Para que a SNV possa cumprir esta estratégia durante o período até 2030, garantir o máximo impacto, e alcançar os nossos ambiciosos objetivos, estamos comprometidos em manter e reforçar as capacidades necessárias relacionadas com os nossos sectores de foco e temas centrais.

Há também uma série de áreas que estamos empenhados em reforçar para nos equipar da melhor forma possível para concretizarmos esta estratégia. Em muitas destas, os progressos já estão a ser feitos, mas é necessário acelerar e dar maior ênfase. Outras são áreas mais recentes para o desenvolvimento. Em cada uma delas, será necessário algum nível de investimento adicional - de tempo, energia e dinheiro - para garantir que a SNV seja uma organização que se mantém apta para o futuro, melhor equipada para executar esta estratégia e capaz de maximizar os impactos de acordo com a missão.

Abraçamos a exigência de sermos mais ágeis num mundo mais incerto, e de "servir de

exemplo", reflectindo a nossa abordagem estratégica na forma como trabalhamos. Queremos garantir que os princípios que aplicamos com rigor e empenho nos nossos programas sejam igualmente reflectidos na nossa cultura interna, valores, comportamentos e práticas - inclusive através da definição e implementação de objetivos ambiciosos.

As seguintes são as áreas-chave de investimento que sabemos que precisamos de fazer para produzir esta estratégia com maior impacto e que serão operacionalizadas através de um conjunto de orientações estratégicas mais detalhadas e internas.



INVESTIR NO NOSSO POVO, NUTRIR A CULTURA, E VALORIZAR O TALENTO

UMA EQUIPA

A nossa maior força está na capacidade e diversidade das nossas equipas, cuja esmagadora maioria provém dos países em que trabalhamos. Aprofundaremos o nosso investimento em formação, apoio e práticas de trabalho para que o nosso pessoal desenvolva as novas competências e abordagens necessárias para alcançar os nossos objectivos - e assegurar um ambiente de trabalho diversificado, vibrante e saudável. Comprometidos a ser "Uma SNV" e a quebrar silos, engendremos uma ética mais forte de colaboração e comunicação, abertura, compreensão e apoio mútuos, e partilha de conhecimentos e ideias, de acordo com os nossos valores.

AGILIDADE

Estamos comprometidos em ser mais flexíveis, adaptáveis e ágeis e em desenvolver essas capacidades em todo o mundo através dos membros da nossa equipa.

Precisamos de estar equipados para responder eficazmente às incertezas e perturbações, e preparados para mudar de rumo mais rapidamente em resposta a tendências e eventos em mudança. Aprofundaremos as nossas capacidades em gestão adaptativa, aprendizagem organizacional e colaboração entre equipas.

LIDERADO LOCALMENTE

Construindo a partir do enraizamento profundo da SNV nos países onde temos uma presença de longa data, estamos empenhados em maximizar as oportunidades para a tomada de decisões lideradas localmente, otimizando ao mesmo tempo a eficiência através de processos e políticas padronizadas como uma organização global. De acordo com a garantia da nossa legitimidade para executar projectos e programas nas áreas geográficas em que operamos, estamos empenhados em permitir e capacitar ainda mais a liderança

a partir dessas mesmas áreas geográficas, tanto a nível nacional como global.

APTIDÕES E TALENTO

Reforçaremos também a nossa capacidade de recrutar para as competências de que necessitaremos para fornecer os novos elementos a esta estratégia, desenvolvendo ao mesmo tempo as nossas capacidades para melhor atrair talentos nos contextos em que trabalhamos.

CULTURA E VALORES

O essencial é a importância da cultura e dos valores na nossa organização. Como parte disto, estamos cientes de que existem desequilíbrios de poder na SNV, e comprometemo-nos a rever e alterar os níveis de poder de decisão. A nossa intenção é melhorar a representação dos membros da nossa equipa, para garantir que as vozes ricas e vibrantes da nossa força de trabalho diversificada sejam ouvidas e compreendidas.

Vamos "servir de exemplo", assegurando uma maior diversidade e equilíbrio de género no seio das nossas equipas, a todos os níveis. Promoveremos práticas de contratação inclusivas, um ambiente de trabalho seguro e saudável, e políticas internas que apoiem a pertença, a dignidade e a justiça -bem como permitir uma maior flexibilidade. Daremos poder e proporcionaremos oportunidades equitativas a todos os membros da nossa equipa.

INCLUSÃO

A realização da nossa missão depende de nós fazermos estas mudanças, e é por isso que esta estratégia foi elaborada através de uma consulta abrangente entre as equipas da SNV a nível mundial. Este investimento no nosso povo, cultura e talento será a nossa maior e mais urgente prioridade para nos equipar para a nova estratégia.

APROFUNDAR A CAPACIDADE DE ACELERAR E AMPLIAR O IMPACTO EM CONTEXTOS FRÁGEIS

A pobreza extrema e o défice dos ODS estão cada vez mais agrupados em contextos frágeis. Estes são desproporcionalmente afectados pelas catástrofes naturais, pelas crises climáticas e de biodiversidade, e pelos conflitos e deslocações -além de uma falta de instituições fortes e de uma governação eficaz.

A nossa missão - centrada em permitir vidas sustentáveis e mais equitativas - obriga-nos a não deixar para trás aqueles que vivem em estados de fragilidade, a serem expostos a maiores riscos de pobreza e desigualdade de oportunidades. Sabemos também que os contextos frágeis não são estáticos, com várias áreas geográficas onde trabalhamos actualmente com probabilidade de nos tornarmos mais, ou menos frágeis ao longo dos próximos anos. Entre outras coisas, verificamos que uma melhor utilização - e acesso inclusivo - à tecnologia digital, desempenhará um papel fundamental em tais contextos.

TRABALHAR JUNTOS

Nestes frágeis contextos - em parceria com outros intervenientes com conhecimentos adicionais e valores partilhados - empenhar-nos-emos cada vez mais no triplo nexo de desenvolvimento, paz e sectores humanitários, incluindo o trabalho com populações deslocadas. Tal será em total consonância com os nossos sectores de foco, temas centrais, e intencionalidade para a transformação de sistemas.

Para que a SNV funcione com maior impacto em ambientes mais voláteis e frágeis, aprofundaremos as nossas capacidades operacionais e de análise juntamente com o nosso empenho em desenvolver e criar parcerias estratégicas, incluindo a exploração de formas inovadoras de colaboração mais eficaz com outros intervenientes, tanto a nível local como global.

REFORÇAR A MONITORIA, AVALIAÇÃO E APRENDIZAGEM (MAA)

Para alcançarmos os resultados pretendidos, precisamos de compreender e adaptar-nos continuamente às tendências, desenvolvimentos e mudanças nos sistemas em que trabalhamos. A MAA de alta qualidade desempenha um papel fundamental na gestão de adaptação do projecto e na garantia de qualidade. Alimenta as equipas com dados e informações necessárias para validar os nossos pressupostos sobre processos de mudança, acompanhar o nosso progresso em direcção aos resultados pretendidos, prestar contas aos nossos parceiros - e orientar estratégias de projectos e programas para se alinharem com as realidades no terreno.

AMPLIAR

Através da aplicação de MAA de alta qualidade, podemos provar que as nossas abordagens funcionam e ajudam a preencher lacunas de conhecimento onde não temos a certeza de como a mudança é melhor alcançada. Mostra-nos onde as estratégias podem ser aceleradas e ampliadas dentro e entre países.

A MAA desafia os nossos pontos de vista sobre o que pensamos funcionar e estimula a aprendizagem, o ajuste, e a inovação onde for necessário. A MAA é fundamental para que a mudança aconteça como organização, e para





nos permitir efectivamente elevar a influência na promoção da mudança transformacional.

INVESTIR EM MAA

Incorporaremos mais completamente a MAA como uma característica central do nosso trabalho, desde a concepção de projectos e programas, passando pela execução, até ao encerramento e mais além. Tal inclui a garantia de competências, orçamentos e acesso a tecnologias apropriadas para recolher dados, e partilhar resultados, conhecimentos e aprendizagem MEL.

DESENVOLVER E PARTILHAR CONHECIMENTOS, PROVAS E PESQUISAS

Com as nossas décadas de experiência e profundidade de conhecimentos, sabemos que podemos fazer mais para tornar a nossa extensa base de conhecimentos mais acessível e mais amplamente partilhada entre países e equipas, bem como com outras organizações e instituições, de modo a maximizar as oportunidades de aprendizagem. Este aspecto é especialmente vital à medida que trabalhamos para aprofundar e fortalecer as interações entre os nossos sectores de foco e os temas centrais.

PROVAS

A prova é um componente vital da caixa de ferramentas da SNV. São provas que impulsionam melhorias na concepção e execução de projectos, e proporcionam a credibilidade necessária para alavancar escala, impacto, e influência.

Investiremos nos nossos sistemas de gestão do conhecimento para recolher, documentar e partilhar provas - interna e externamente - e para garantir que o nosso trabalho seja baseado em provas na medida do possível.

Aproveitaremos esta prova em todos os nossos programas e sectores para aproveitar a nossa experiência e inspirar os outros.

PESQUISA

Aprofundaremos a nossa capacidade interna de investigação em áreas-chave relacionadas com os nossos sectores de foco e temas centrais, combinando fontes de dados externas com a nossa própria MAA. Simultaneamente, reforçaremos as parcerias com instituições académicas e de investigação. Permitir-nos-á abordar lacunas de provas mais complexas e específicas para ajudar a impulsionar a cooperação para o desenvolvimento. Para utilizar as nossas provas para influenciar, aprofundaremos a nossa compreensão dos debates, desenvolvimentos e processos políticos globais.

Através disto, podemos facilitar as perspectivas daqueles com quem trabalhamos para sermos ouvidos mais eficazmente, e trabalhar com parceiros a nível nacional para maximizar a sua própria influência sobre estes processos globais.

REFORÇAR AS COMUNICAÇÕES ESTRATÉGICAS INTERNAS E EXTERNAS

A comunicação não se trata apenas de contar a nossa história, e não se trata de promover a SNV. É antes um ingrediente fundamental na defesa da mudança, na mudança de percepções, na partilha de conhecimentos, e na compreensão e amplificação das vozes daqueles que enfrentam a marginalização ou vulnerabilidade - para influenciar debates e políticas globais.

É um instrumento central para alavancar a mudança, e como tal precisamos de a incorporar como uma consideração em todos os aspectos do nosso pensamento estratégico. Sabemos que precisamos de criar a nossa capacidade de comunicação a todos os níveis.



TASSAGHT

CRIAR PERFIL

Reforçaremos o nosso perfil externo para aumentar a sensibilização para os desafios - e as oportunidades de mudança - no mundo. Estamos empenhados em comunicar fracassos e aprendizagens associadas, partilhando ao mesmo tempo as histórias inspiradoras de como a SNV e os nossos parceiros estão a contribuir para vidas mais sustentáveis e justas para todos.

INVESTIR EM PARCEIROS E FERRAMENTAS

Investiremos em formas de melhor partilhar, ligar e colaborar entre os nossos parceiros, os nossos projectos e o nosso pessoal, inclusive através da aplicação de tecnologias de comunicação digital reforçadas e inclusivas.

APROFUNDAR E EXPANDIR PARCERIAS E ALIANÇAS

Estamos comprometidos em desenvolver as relações existentes e em procurar novas parcerias mais abrangentes para aumentar o impacto e a influência na promoção de mudanças de transformação.

Continuaremos e aprofundaremos as parcerias com intervenientes locais e nacionais, incluindo as pequenas e médias empresas, as organizações da sociedade civil e as agências governamentais - estando claro sobre o nosso papel e legitimidade, e o deles. Procuraremos activamente parcerias com organizações lideradas por mulheres, jovens, e grupos marginalizados para assegurar que as suas vozes e agência sejam amplificadas e apoiadas.

REDE DE PROFISSIONAIS

A partir da Europa - alavancar o nosso envolvimento com a Rede de Profissionais de Cooperação Europeia para o Desenvolvimento e extensas relações e interacções com intervenientes europeus no desenvolvimento - aprofundaremos os nossos esforços para

desenvolver colaborações mais eficazes e eficientes dentro de quadros de parceria mais coesos.

PARCERIAS EM CONTEXTOS FRÁGEIS

Reconhecemos que é de particular importância para a SNV em contextos frágeis trabalhar em parceria com outros intervenientes que tenham conhecimentos complementares e valores alinhados. Seremos atentos na procura de oportunidades de acesso e utilização desta perícia, ao mesmo tempo que direccionamos os nossos recursos para onde podem ser aproveitados da forma mais eficaz para acelerar e ampliar o impacto.

DEFENDER A COLABORAÇÃO

Encorajaremos - como parte da nossa cultura - uma abordagem aberta e colaborativa com outros que partilham os nossos objectivos. O nosso objectivo será criar alianças profundas e a longo prazo que vão para além de projectos ou missões individuais.

Envolver-nos-emos activa e deliberadamente com coligações em torno de questões onde quer que sejamos capazes de acrescentar valor com base nos nossos conhecimentos e perícia. Garantiremos que as equipas tenham os recursos e o espaço de que necessitam para se dedicarem à criação destas importantes relações.

AGREGAR E DIMINUIR O FINANCIAMENTO POR IMPACTO

Centrar-nos-emos na expansão da nossa vasta experiência com uma série de mecanismos de financiamento (tais como o financiamento baseado em resultados e o financiamento orientado para os resultados). Aprofundaremos a nossa compreensão e conhecimento da procura de mecanismos de financiamento alternativos, enquanto criaremos parcerias com instituições financeiras, governos, e o sector privado para inovar e combinar financiamento -e aumentar o acesso ao financiamento para aqueles que ainda não conseguem aproveitar as oportunidades e benefícios que a inclusão financeira traz.

ABORDAGENS INOVADORAS

As nossas intervenções visam quebrar as barreiras que mantêm as empresas e os investidores inclusivos separados. Trabalhamos com parceiros para aplicar abordagens e ferramentas que visam a redução dos investimentos de risco e catalisar o investimento e a escala em empresas e mercados locais sustentáveis, em fase inicial e com impacto -enquanto criamos fluxos de financiamento fiáveis para sistemas agro-alimentares, de energia e água.

OPORTUNIDADES E INOVAÇÕES

Seremos ousados na exploração de oportunidades e inovações destinadas a desmarcar o financiamento comercial, reduzindo os custos de transacção, e permitindo parcelas mais pequenas de financiamento para financiamento inclusivo em ambientes mais periféricos e frágeis. Fá-lo-emos em colaboração com parceiros fintech e na promoção da GESI, adaptação e mitigação do clima, e instituições fortes e resultados de governação eficazes.



APROVEITAR A INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

Para sermos uma organização ambiciosa e ágil em tempos de mudança rápida, temos de ser inovadores (num sentido lato, e não apenas tecnológicos).

Desenvolveremos proactivamente mecanismos que melhor permitam a geração de ideias inovadoras e aquelas identificadas como tendo potencial para serem dotadas de recursos para testes, iteração e, em última análise, redimensionamento. Sabemos também que, muitas vezes, o que são mais necessárias competências, capacidades e capacitação, e um acesso mais inclusivo às ferramentas e tecnologias existentes, em vez de novas ferramentas e tecnologias.

PARCERIAS INTENCIONAIS

Com base nas parcerias existentes e nos ensinamentos do trabalho com numerosos provedores de serviços de informação digital, estamos bem posicionados para apoiar a expansão das inovações digitais numa vasta gama de áreas geográficas. Estaremos intencionalmente a estabelecer parcerias com organizações e empresas de menor dimensão orientadas para a inovação

REFORÇAR AS NOSSAS COMPETÊNCIAS

Continuaremos a reforçar a nossa capacidade organizacional para tirar o máximo partido das oportunidades tecnológicas que podem ajudar a melhorar a nossa eficiência e eficácia. Reforçaremos as nossas tecnologias de informação e sistemas digitais para assegurar melhores comunicações internas e externas, partilha de conhecimentos, e responsabilização.

Para além de trabalharmos na tecnologia para eficiência organizacional, também reforçaremos as competências digitais das nossas equipas e parceiros, e aplicaremos essas competências e técnicas ao nosso programa e trabalho de influência para aumentar o envolvimento, participação e impacto.



ADOPTAR MODELOS ALTERNATIVOS DE NEGÓCIO

Com os vastos desafios no ambiente de financiamento do desenvolvimento - e as limitações dos modelos de financiamento projectados - é vital que exploremos activamente novos modelos alternativos de receitas.

FLEXIBILIDADE

A necessidade de flexibilidade e agilidade para responder à incerteza, por vezes a grande velocidade, e a expansão da gama dos nossos sectores e temas, tudo isto realça a necessidade de fluxos de financiamento mais flexíveis e diversificados. Este financiamento flexível é fundamental para permitir a adaptação, agilidade e inovação, para o desenvolvimento da nossa capacidade de exercer influência, bem como para o desenvolvimento de parcerias estratégicas na prossecução de objectivos comuns para além dos resultados directos dos projectos.

IMPACTO DA ESCALA

Aprofundaremos e expandiremos a exploração do potencial para novos fluxos de receitas, mais flexíveis e inovadores, e consideraremos entidades adicionais e alternativas como veículos para permitir a ampliação do impacto



 www.snv.org

 twitter.com/SNVworld

 facebook.com/SNVworld

 linkedin.com/company/snv

Direitos de autor: Todas as fotos e gráficos deste documento são direitos de autor da SNV, salvo indicação em contrário.